Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 17 de Julho de 1915 — N. 1.280

A NOITE

HOJE — TEMPO — Maxima, 25,8; minima, ...

HOJE — OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 12 29|32 a 13 d.

ASSIGNATURAS — Por anno ... 22$000 — Por semestre ... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

Como se poderia arranjar muito dinheiro

O valiosissimo patrimonio nacional jaz em mãos estranhas

UM DOCUMENTO IMPORTANTISSIMO

O Sr. Conrado Miller de Campos, autor do energico e altivo officio

Quanto representa o patrimonio nacional, que pertence á União e que se acha em outras mãos? Não ha uma pessoa, uma só, nem o director do Patrimonio, nem qualquer dos funccionarios dessa repartição, em ninguem que o possa dizer mesmo approximadamente.

No anno passado pensou-se em fazer o tombamento do patrimonio. Commissões foram destacadas para isso; mas desde logo se negou o governo os meios efficazes de levar a cabo esse relevantissimo trabalho. Uma dessas commissões, sobretudo, tinha uma importancia extraordinaria — a de S. Paulo. Nesse Estado existem proprios valiosissimos que pertencem á União, que á União deveriam reverter, mas que estão na posse de proprietarios indebitos. Pois a commissão de S. Paulo encontrou taes obstaculos para executar a sua tarefa que não chegou talvez á metade do trabalho e, ainda por cima, através a impressão que cá se tinha, foi ella acusada de desperdicio de tempo e de dinheiro.

Para esclarecer essa grave questão obtivemos a cópia de um documento precioso, o officio que, a 14 de dezembro ultimo, o Sr. Dr. Conrado Miller de Campos, chefe daquella commissão, dirigiu ao ex-ministro da Fazenda. Chamamos para esse documento, cheio de verdades ditas com um desassombro pouco commum entre nós, a attenção de nossos leitores e do governo, si este tiver um minuto para tratar dessas cousas.

Eis o importante officio:

"Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1914 — Exmo. Sr. Dr. Sabino Barroso, dignissimo ministro da Fazenda. — Tomando conhecimento do acto de V. Ex. que mandou dispensar os auxiliares da Directoria do Patrimonio incumbidos de realisar o tombamento dos proprios nacionaes, e, sendo eu o encarregado desse serviço no Estado de São Paulo, julgo de meu dever dar conta a V. Ex., do que hei feito e dos motivos principaes por que mais se não fez.

Releve V. Ex. ... da summaria exposição que vou fazer resulte a convicção cada vez mais arraigada em meu despretencioso espirito de que no Brasil tudo se faz mal e ás pressas, com o unico proposito manifestamente claro de perturbar a ordem institucional da Republica.

Foi assim quando instituimos como fórma de governo, atirando á margem do caminho os seus apostolos e prégadores, foi assim quando das presidencias militares passámos ás civis em que os Santos Varões procuraram apenas desprezar sem moral nem methodo a obra anterior... ou quando fazemos titulares e funccionarios nos adventicios e mais do que isso aos profissionaes da fraude e da ignorancia.

Estas considerações que fluem naturalmente da penna que as traça partem do facto de querermos, em fórma summaria, dar contas a V. Ex. do serviço que foi a nosso cargo, em bem precarias circumstancias.

Para proval-o eu direi que, reconhecida a necessidade de confial-o a um profissional engenheiro, foi-me dito por vosso antecessor nessa secretaria, o Dr. Rivadavia Corrêa, e no momento em que se pretendia levantar a planta de um terreno em S. Paulo, que para tanto não precisava eu de trabalhadores, pois que (sic) para levantar uma planta tanto bastava ter um engenheiro!!

E, em se tratando de serviços a fazer em todo o Estado de S. Paulo, foi acto desse ministro e egregio administrador cassar no anno findo a autorisação que tinhamos para transitar em passes nas vias ferreas, impossibilitando-nos a locomoção e por consequencia a execução do serviço que elle mesmo nos commettera.

Em varias occasiões e por escripto dei conta dessa anomalia ao Sr. director do Patrimonio, de quem aguardei sempre as necessarias providencias.

E como vê V. Ex., só, isolado, sem um trabalhador siquer e sem a faculdade de locomoção a pontos que ... attender, não foi possivel fazer mais do que realisar o cadastro das extensas marinhas da barra de Santos, pagando do meu bolso ainda os trabalhadores necessarios e dizendo no officio de remessa desse trabalho que "assim procedia para que não resultasse de todo inutil a commissão que tinhamos... e, além desse trabalho, sómente de communicações e protestos, constou a minha acção de guarda do patrimonio nacional em S. Paulo.

Deve saber V. Ex. que nesse Estado é valioso o que ha registado como proprio nacional e o que não é valioso si não que tambem valioso, e como tal, para exemplificar, citarei a Fazenda Geral dos Jesuitas do Cubatão, que tem dentro dos seus campos e serras cinco estações da Companhia S. Paulo Railway, e da qual ainda ha pouco li requerimento com despacho de V. Ex. sobre questão de terras...

Iniciei a demarcação dessa fazenda e fui nisso violentamente obstado pelos occupantes, sob a allegação verdadeira de que possuiam titulos legaes dessa posse, expedidos pelo governo de S. Paulo e com inteira connivencia, si não cumplicidade de autoridades federaes.

Assim têm corrido sempre, Exmo. Sr. ministro, e neste como em outros casos, os interesses da Fazenda Federal, e das vezes que tenho reclamado e sempre, sómente sei que dormem nos varios departamentos da administração os officios respectivos, visto como não se trata nelles de negocios immediatamente realisaveis em dinheiro, que são os unicos capazes de preoccupar o elevado espirito da maioria dos brasileiros, funccionarios publicos ou politicos de profissão.

E para confirmar o que ora allego, eu poderei citar a V. Ex. alguns casos caracteristicos:

a) Desde 1907 está occulto no Thesouro o officio sob o n. 361, de 26 de junho desse anno, e da Delegacia Fiscal de S. Paulo denunciando a usurpação de um proprio nacional na cidade de Santos.

Diz-se, e eu não posso crer, que tem nisso interesse um sub-director do Thesouro e fazem-se pesar sobre sua honra accusações inacceitaveis por desairosas em demasia ao seu decoro.

O facto, porém, é que actualmente, e até agora, está esse officio na Directoria do Patrimonio aguardando informações desse funccionario, com sacrificio dos interesses da Fazenda.

b) Ha no fôro de S. Paulo, além da celebre questão dos Pilões, em que são partes magnatas da força do illustre Dr. Cincinato Braga, uma outra questão de Julio Conceição, onde a Fazenda Federal si fizesse assistencia judicial nesses processos reivindicaria certamente algumas centenas de contos.

De tudo isso ha reiteradas denuncias na Directoria do Patrimonio, offerecidas pelo engenheiro agora por V. Ex. dispensado, quando não o tem sido egualmente o procurador da Fazenda no Estado de S. Paulo, cargo cuja inutilidade está por demais comprovada ali como alhures.

c) Entre outras e multiplas denuncias que hei dado contra usurpações de parcellas do patrimonio nacional em S. Paulo figura um terreno de antigas marinhas vendido por dez contos de réis á Western Telegraph C. para edificação da casa de seus serviços, quando para o mesmo fim anda actualmente a advocacia administrativa no Thesouro e junto ao governo federal pretendendo impingir outros terrenos por centenas de contos para o Telegrapho Nacional e na mesma cidade.

Essa desconformidade, essa desmoralisação, Sr. ministro, foi o que fez com que eu de V. Ex. modesto concidadão sorrisse hontem com amargura ao ler no *Jornal do Commercio* a "varia" partida decerto do gabinete de V. Ex. e em que se dá conta ao publico da economia que realisa a União com a suppressão de auxiliares que, infelizmente, não retiram comsigo da Fazenda Federal a inercia e a criminosa indifferença de uma boa parte dos seus funccionarios e os crimes attribuidos tambem, segundo é voz corrente, a alguns de vossos antecessores.

Saude e fraternidade. — *Conrado Miller de Campos."*

O que vae por Portugal

O Sr. Affonso Costa vae melhor

LISBOA, 17 (Havas) — Continuam a accentuar-se as melhoras do Dr. Affonso Costa.

A amnistia aos refractarios foi approvada pela Camara

LISBOA, 17 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou o projecto de amnistia aos refractarios maiores de 25 annos mediante o pagamento da taxa militar.

O carvão nacional

A companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo requereu ao Sr. ministro da Viação para ser utilisado nas Estradas de Ferro da União o carvão de pedra nacional.

Sobre esse pedido o ministro mandou ouvir o Dr. Arrojado Lisboa, director da Central, que, respondendo, declarou não ser contrario ao emprego do carvão nacional.

Entretanto, para com mais segurança poder falar sobre o assumpto, necessitava de amostras do combustivel, proposta do preço e garantia da entrega.

O MOMENTO

Bruto, o republico sagrado, desaggrava Lucrecia ultrajada...

Os aviadores francezes fazem um brilhante raid

Um gesto de altivez da Rumania

A situação militar, segundo as noticias recebidas até ás 14 horas, não soffreu grandes modificações. Berlim insiste na "grande victoria" dos allemães na Argonne; o governo francez, muito simplesmente, diz que essa "victoria" não passou de um avanço de 400 metros, em certo ponto daquelle sector... Annuncia-se que 80.000 allemães se dirigem para o Yser, protegidos com numerosa artilharia, afim de tentarem, mais uma vez, abrir uma brecha que os leve a Calais.

A victoria obtida pelos alliados nos Dardanellos, pela repercussão que teve, demonstra claramente o interesse com que em todo o mundo se seguem as operações militares para a franquia dos Estreitos. A derrota dos turcos é, de facto, apenas uma questão de tempo. Os alliados estão resolvidos a conquistar Constantinopla, porque é necessario, em primeiro logar, restabelecer as communicações com a Russia por essa via, a mais segura e a mais rapida, e, depois, porque a queda de Byzancio tem uma alta significação politica sobretudo nos Balkans. A Grecia, a Bulgaria e a propria Rumania, que se mantém na expectativa, fazendo simultaneamente negaças aos alliados e aos austro-allemães, terão de definir a sua posição e, para a defesa dos seus maiores interesses, só podem fazel-o collocando-se ao lado dos alliados.

Annuncia-se a demissão do ministro do Exterior da Grecia, Sr. Zographos. O facto, si é verdadeiro, tem uma grande importancia, porque significa desde logo o desmantelamento do gabinete germanophilo chefiado pelo Sr. Gunaris. O Sr. Zographos, que foi o chefe da insurreição do Alto Epiro, fica indicado, ao que se diz, pelo ministro allemão em Athenas para ministro dos Negocios Estrangeiros. E' um germanophilo convicto e exaltado. A sua demissão é por isso symptomatica. A Dieta grega deve reabrir muito breve e nella o Sr. Venizelos tem uma maioria esmagadora, que obrigará o Sr. Cunaris a demittir-se immediatamente. O Sr. Venizelos voltará ao poder e só então é que a Grecia assumirá a sua posição ao lado dos alliados e resolverá a sua entrada na guerra.

O governador dos territorios austriacos occupados pelos italianos

Foi nomeado governador dos territorios austriacos occupados pelos italianos o deputado Salvatore Barzilai, que já fazia parte, como ministro sem pasta, do novo gabinete italiano.

O Sr. Barzilai

A indicação do deputado Barzilai para aquelle cargo é muito significativa, visto se tratar de um filho da cidade de Trieste. Barzilai nasceu, com effeito, na grande cidade, a 5 de julho de 1860.

E' advogado e publicista. Foi eleito pela primeira vez em 1890, e depois tem sido sempre reeleito. O seu ultimo competidor foi o socialista Zerbini, que obteve 1.218 votos, contra 6.156. Representa Roma e toma assento na extrema esquerda, entre os republicanos, mas saiu do grupo official, desde a guerra da Lybia, a que foi favoravel.

O deputado Barzilai prestou juramento

ROMA, 17 (Havas) — O rei Victor Manoel assignou hontem o decreto que nomea o deputado Barzilai para o cargo de ministro sem pasta.

O Sr. Barzilai prestou juramento no commando supremo do Exercito em mãos do soberano e na presença do Sr. Salandra, chefe do gabinete.

A Rumania recusa submetter-se ás exigencias da Austria

LONDRES, 17 (A NOITE) — Informam de Amsterdam que o jornal socialista «Vorwaerts», de Berlim, affirma que o governo da Rumania, respondendo ás exigencias que lhe fizera a Austria, se recusou terminantemente a consentir que pelo territorio rumaico passem armamentos e munições com destino á Turquia.

Crise no gabinete grego

LONDRES, 17 (Via Nova-York) — Telegraph† de Athenas communicando ter pedido demissão do cargo o ministro de negocios estrangeiros, Sr. Zographos.

Em Berlim já se reconhecem as victorias italianas

LONDRES, 17 (A NOITE) — O jornal berlinense «Berliner Tageblatt», que até agora, com o resto da imprensa allemã, negava o avanço triumphal dos italianos, já reconhece o exito alcançado pelas tropas do rei Victor Manoel nas linhas do Isonzo.

Uma estação militar allemã vôa pelos ares

LONDRES, 17 (A NOITE) — Uma esquadrilha de dez aeroplanos francezes realisou um «raid» sobre a estação militar allemã installada em Chauny, onde existiam grandes depositos de material bellico, que foram presa das chammas provenientes de 48 bombas lançadas pelos aviadores, tendo o incendio determinado uma violenta explosão.

O protesto da Austria e a attitude dos Estados Unidos

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os jornaes allemães dizem, em termos insolentes, que o protesto enviado pela Austria aos Estados Unidos contra o commercio de armas e munições com os alliados converterá o presidente Wilson, como a Allemanha converteu o Sr. William Bryan.

O conhecido escriptor Schmidt diz, entretanto, num artigo publicado na revista «Marz», que o governo allemão está preparando a opinião publica para a noticia do rompimento com os Estados Unidos.

A funesta candidatura Hermes

Um éco barulhento do quadriennio de lama -- Uma expansão do Sr. Alvaro Baptista

O Sr. Alvaro Baptista

O aparte do Sr. Alvaro Baptista, hontem, na Camara, e que uma tão grande celeuma levantou, não nos surprehendeu nem deverá ter surprehendido nossos leitores. S. Ex. affirmou, com grande escandalo, que não admittia um parallelo entre o Sr. Borges de Medeiros e o marechal Hermes da Fonseca.

Não nos surprehendeu, porque, conforme registámos, foram os Srs. Alvaro e Homero Baptista os unicos que se insurgiram franca e lealmente contra a affrontosa candidatura, na reunião da bancada rio-grandense em casa do Sr. Pinheiro Machado. Outros muitos, que em palestra manifestaram repugnancia em homologar o desejo do chefe gaucho, não tiveram naquella reunião coragem de se externar, assignando submissamente a apresentação da nefasta candidatura marechalicia.

Lembrando-nos mesmo dessa circumstancia, foi que nos animámos hoje a procurar o Dr. Alvaro Baptista, certos de que o ex-secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul se expandiria.

S. Ex., no começo da nossa palestra, salientou-nos, antes de mais nada, a impressão penosa que recebeu com os tumultos levantados hontem na Camara pelos apartes ao discurso do Dr. Pedro Moacyr.

—Mas V. Ex. foi um dos provocadores...

—E' verdade. Lamento sinceramente haver concorrido para tal desordem, incompativel com o respeito devido a uma assembléa onde não devem existir tamanhas demasias. O incidente todavia não se teria verificado, si não fossem as injustiças, os ataques pessoaes e os apartes de outros deputados. Amigo particular como sou do Dr. Borges de Medeiros, tornar-me-ia indigno de sua estima si não protestasse ante o ataque injusto que ali se levantou contra sua honestidade. Seria indigno do Dr. Borges de Medeiros o recebimento e conservação de uma casa, sob qualquer pretexto que fosse, e tanto assim que mal a offereceram seus admiradores, S. Ex. se apressou em doal-a ao Estado. A probidade do actual presidente do Rio Grande do Sul não é posta lealmente em duvida por quem quer que o conheça, e, para não citar outros exemplos que a abonam, citarei o facto de nunca lançar mão S. Ex., como é costume em todo paiz, das verbas destinadas á representação do governo, que jámais foram incorporadas a seus honorarios.

Pedida em seguida a sua opinião sobre os successos de Porto Alegre, o Dr. Alvaro Baptista, sempre calmo e reflectido, nos declarou:

—Como todo rio-grandense, condemno o que se deu na capital daquelle Estado.

S. Ex. disse isso accrescentando que não ha necessidade de existir opposição na Camara para profligar taes excessos, pois tem a profunda convicção de não haver candidatura alguma que valha o derramamento de uma gotta de sangue brasileiro.

—Acha V. Ex. que se possa attribuir ao governo estadual a responsabilidade de semelhantes excessos?

—Felizmente, que eu saiba, ainda ninguem se lembrou disso, mas, julgo e espero que o Dr. Borges de Medeiros provará o contrario, si alguem o fizer.

Respondendo a uma pergunta que lhe foi feita pelo nosso companheiro a respeito da opposição que lavra no Estado contra a candidatura Hermes, o Sr. Alvaro Baptista disse:

—Tenho certeza que sustentarão suas opiniões contrarias á candidatura do marechal, o general Firmino de Paula e o coronel Isidoro Neves, este chefe politico de Cachoeira e aquelle de Cruz Alta, Santo Angelo, Palmeira e Julio de Castilho (antiga Villa-Rica), e ambos republicanos historicos e politicos de real prestigio.

—O deputado Evaristo do Amaral disse hontem em aparte que o Sr. Carlos Barbosa e o coronel Pedro Ozorio contribuirão para a eleição do marechal...

—Quanto a esses dous chefes nada lhe posso avançar, pois não tenho elementos para nenhuma affirmativa. Devo todavia accrescentar que acho possivel que se verifiquem no Rio Grande novos movimentos contrarios á alludida candidatura e que os successos de Porto Alegre se venham a reproduzir em outros pontos do Estado. Estou certo, porém, que por culpa da Brigada Militar do Estado nada teremos a lamentar, pois aquella milicia é muito disciplinada e incapaz de provocar choques com as forças federaes.

—E crê o deputado Alvaro Baptista que o Dr. Borges continue a sustentar a candidatura Hermes?

Aqui o deputado rio-grandense pediu licença para conservar-se mudo e, depois de curta pausa, voltou a se mostrar contrariadissimo com a sessão de hontem, dizendo que o Congresso precisa trabalhar, e trabalhar muito, e não perder inutilmente seu precioso tempo com os costumados ataques de ordem pessoal.

O GENERAL MESQUITA OVACIONADO

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE) — A' noite houve grandes "meetings", falando o director d'"A Noite", Mauricio Cardoso, que ha dias resignou o mandato de deputado estadual. Depois a multidão fez uma estrondosa ovação ao Dr. Plinio Casado, que verberou acremente o attentado e a candidatura marechalicia.

O general Carlos Mesquita, que estava passeando pela rua dos Andradas, á paisana, foi ovacionado pelo povo.

DISCURSOS NO CEMITERIO

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE) — O enterro das victimas do conflicto da rua dos Andradas foi effectuado com enormissima concorrencia. A' tarde seguiram da cathedral para o cemiterio os feretros do estudante Josino Chaves, motorista Oyteiral e Armando Lopes, seguidos de mais de cinco mil pessoas.

A' beira do tumulo do academico Josino orou o Dr. Mario Totta, lente da Faculdade, infenso á politica, que assim terminou o seu discurso: "E foi a mim, que a breve trecho devia dizer-te meu discurso de paranympho, quando a esmeralda rutila e sagrada engastasse os teus dedos, lutador heróe!, que teus irmãos de formatura escolheram para vir dizer, á beira da tua cova, este doloroso adeus de saudade na hora sombria em que o nosso coração mergulha no infortunio sem egual e a civilisação cobre-se de luto pesado. Não valem palavras, não valem as manifestações de intelligencia num transe amargo como este, quando em plena rua, entre mulheres e creanças, se faz da bala uma desfolhada de mocidades preciosas como a tua. Só o que nos resta, numa hora destas, oh! meu querido discipulo!, é pedir a Deus, do alto do céo, que viu hontem, horrorisado, o teu sangue justo manchando as ruas de uma cidade civilisada, é pedir que nos dê vida longa e que possamos desfiar, através do tempo, com carinho e com amor, o rosario angelical de tuas virtudes e para que possamos narrar com o verbo, com fogo, todo o feroz horror da tua morte."

Em seguida falaram varios academicos e o sargento do Exercito Graciliano Abreu Gonçalves, que compareceu ao enterro em companhia de uma immensa commissão de inferiores.

Não funccionaram hoje os cinemas e casas de diversões.

O CHEFE DE POLICIA JURA PELAS CINZAS DO PAE QUE NÃO MANDOU MATAR

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE) (Retardado) — Na occasião em que a commissão de academicos conferenciava com o presidente em exercicio, chegou a palacio o Dr. Thompson Flores e jurou pelas cinzas de seu pae como não ordenara a carga de cavallaria contra o povo. Reiterou ao general Salvador o seu pedido de demissão, que mais uma vez foi recusado.

Entretanto, o Dr. Carlos Correia e hospedes do Grande Hotel, á praça Senador Florencio, declararam ter ouvido e visto o Dr. Thompson repetir ordens successivas determinando a carga de cavallaria.

Reminiscencias da gréve

Um aspecto do salão do C. Cosmopolita, onde se realisaram as sessões dos grevistas

Reliquias...

Do "quebra-munheca" ao "S. Benedicto"

Tudo evolúe.

Ao tempo do famoso Vidigal, o symbolo da lei era a alabarda, a alabarda, pesado trambolho, de que só a vista fazia desapparecer pretenciosos pruridos de revolta.

Veiu o sabre, depois do espadagão, a principio mais comprido, por fim mais curto.

O velho quebra-munheca e o moderno casse-tête

Surgiram as autoridades civis, á paizana, chapéo desabado, calças á «bombacha», botinas inteiriças, com os celebres saltos permanentes. Como arma, o grosso e avantajado bengalão.

Desse, era o bastante a projecção sobre o lombo, para amassar pelo menos a metade das costellas.

Tempo era do «Esteje» preso!

Ai daquelle que resistisse...

Hoje, o modernissimo «casse-tête».

Roliço, torneado, com duas côres, preso a um cordão tambem bi-color, pendendo negligentemente do punho do já negligente guarda civil, é o descendente legitimo, inconfundivel, do terrivel «quebra-munheca», aquelle páo nodoso, com um couro passado a uma das extremidades, avantajada a outra, á «móca», que, ao golpe desferido por um braço possante, esmagava, triturava as carnes, os ossos do infeliz que lhe conhecesse o peso.

A gravura mostra si o «quebra-munheca» é o «casse-tête»... da pedra lascada.

O «quebra» que estampamos, como todo objecto que se préza, tem uma historia interessante.

Conta annos de vida, e é guardado religiosamente na delegacia do 6º districto, a antiga circumscripção do Cattete, no tempo dos inspectores de quarteirão.

Como toda reliquia, tem inscripções.

A de baptismo — «Quebra-munheca», do 6º districto.

Outras, em varios idiomas:

«Dura lex, sed lex».

«Por la razon ó la fuerza».

«La force prime le droit».

Um policial violento escreveu:

«A violencia póde ser elevada a categoria de principio e transformada em instituição social.»

E não tem o «Quebra-munheca» mais inscripções... por falta de espaço.

A philosophia policial é inextinguivel...

Toda vez que vae um funccionario transferido para aquella delegacia, sáe o «quebra» da redoma em que está.

Cercam-n'o de flores, em um pedestal — quasi sempre a mesa dactyloscopica do identificador.

O delegado faz uma prelecção historica do «symbolo», terminando por ler as inscripções e frisando o comprimento da que contesta a apologia da violencia.

Só então o «calouro» policial toma posse.

Si o «quebra munheca» era terrivel, menos não é o delicado e civilisado «casse-tête» em certas occasiões...

Que o digam aquelles que já pretenderam desconhecer o «prestigio» da autoridade.

O MOMENTO

A crise social!

A situação, que se vai revelando de certo tempo a esta parte no espirito publico é a de uma profunda exacerbação. Por que, ao justo? Seria dificil explicar. Tudo é capaz de despertar uma reação violenta quando o individuo se acha irritado. Pode-se porventura achar uma relação em taes cazos entre a reação e o motivo que a determinou? E' certo que não.

No momento atual ha um estado de irritação oriundo de uma mizeria como jamais a sentiu a nossa população. O desperdicio criminozo de dinheiro, em que rolou o governo passado, arrastou o paiz á situação clamoroza de verdadeiro panico financeiro e economico. O Brazil conheceu o que jamais vira: os trabalhadores sem trabalho. As fabricas fecharam ou diminuiram a sua produção. As cazas comerciais reduziram empregados e ordenados. O governo diminuiu vencimentos. E, como nada se aprezente ainda no horizonte indicando uma salvação proxima, a irritação vai crecendo. Por cumulo, no meio desse descalabro geral, nem ao menos o respeito á lei se salvou. A lei foi tão vilipendiada no governo passado que todos se sentiram na obrigação de desrespeital-a. A maquina da exploração do trabalho humano folga, sempre que pode burlar um ou outro freio legal. E a lei do trabalho das 12 horas foi sendo burlada em toda a parte, aos olhos indiferentes da Prefeitura. As reclamações se amontoaram, a irritação se avolumou.

Ao lado disso a compressão da tirania do Sr. Pinheiro Machado foi se tornando insuportavel.

Nas sociedades perturbadas por crises economicas, qualquer tirania se torna o ponto de converjencia dos odios e recriminações. A nobreza, o clero, a realeza ou a dictadura — pouco importa! Na hora doloroza da fome, para onde se asseste a tirania, converje o odio popular!

O Sr. Pinheiro Machado, que só conhece a sociolojia pratica do jour le jour, não percebeu a tempo que o momento era inoportuno para as suas ostentações de dominio. Seus golpes na constituição do ministerio, sua ação no reconhecimento de poderes, seu dezassombro na degola do Sr. José Bezerra, seu impudor na candidatura Hermes á senatoria, puzeram-n'o sobremaneira destacado no aparelho politico da compressão.

Hoje assiste-se a esse fenomeno curiozo de um incidente entre o capital e o trabalho terminar por um movimento de reação popular contra uma tirania politica. Si se procura o fato, a cauza, a cauza concreta, quer no terreno economico, quer no dominio da politica, não se encontra uma ponta segura da meada. Tudo se misturou e confundio como sóe acontecer aos povos quando os abalam grandes movimentos.

Pode ser que amanhã tudo esteja desfeito como bolha de sabão. Pode ser que rebente com formidavel fragor. Nada se pode prevêr. E' o que ha de mais terrificante nesses momentos graves: é o vago, o indefinido, o incerto dos acontecimentos... — MAURICIO DE MEDEIROS.

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

Todas as vezes que o prestigio do Sr. Pinheiro entrava em perigo, ou soffria algum golpe mais ou menos fundo, era de praxe ser o dono do Senado telegraphicamente desaggravado pelos governadores de Estados, seus amigos e por outras figuras mais ou menos representativas da politica. O ex-director dos governos respondia por esse processo aos que duvidavam da sua força, ao mesmo tempo que com essas manifestações estimulava as energias dos vacillantes.

Era, pois, fatal que o ex-chefe do fallecido P. R. C. recorresse agora ao seu velho truc. O recurso foi porém inteiramente contraproducente. Até agora só responderam ao appello tres governadores de Estados — os de Sergipe, Espirito Santo e Piauhy — alguns pés-rapados de Campos e um ou outro legalhé daqui ou de fóra, que ainda acredita na resurreição do prestigio pinheirista.

Uma coincidencia curiosa, porém, é essa de que os tres unicos governadores que mandaram a sua solidariedade ao morro da Graça são exactamente os dos Estados mais desprestigiados, mais pobres e mais mal administrados.

O do Espirito Santo é o ineffavel coronel Marcondes, cuja preoccupação unica é vir para o Senado emparelhar com o marechal Hermes; o de Sergipe é o conhecido Sr. Valladão, typo completo de papa-subsidio e que só foi governar a sua terra para servir aos interesses politicos do seu protector. E completando a trempe ha esse typo acabado de politiqueiro provinciano que é o Sr. Miguel Rosa, que só mesmo o infeliz Piauhy poderia tolerar como seu governador.

Como o Sr. Pinheiro não ha de se lembrar com saudades dos tempos em que quasi todos os governadores respondiam aos seus appellos, e os telegrammas de solidariedade inundavam o seu palacete!...

* * *

O Sr. Vespucio de Abreu quiz, hontem, aggredir de frente o brocardo — *ad impossibilia nemo tenetur*...

O valente representante do heroico Rio Grande do Sul attribuiu-se uma missão que não conseguiria realisar com exito o mais habil, o mais talentoso, o mais culto e o mais brilhante dos nossos sophistas. E o deputado sul-riograndense, honra lhe seja feita, si não obteve o menor successo com as suas allegações, com o seu verbo precipitado e diffuso, portou-se com uma intrepidez assombrosa, pretendendo — porque só pensar em tal é obra de audacia sem limites — justificar a obra... republicana do governo passado, que, durante quatro annos, infelicitou e aviltou o paiz, arruinou-o e desgraçou-o.

O Sr. Vespucio de Abreu, com o canonisamento positivista que hontem celebrou do marechal, o symbolo pejorativo, a expressão de tudo quanto é máo, — disse-o assim o Dr. Pedro Moacyr — foi de um desplante que causa pasmo, foi de um atrevimento que deixa a todo o mundo boquiaberto. Apezar porém, de todo o seu desplante, máo grado todo este atrevimento, o Sr. Vespucio de Abreu não quiz e não póde elogiar um só, um só apenas, sómente um acto do malfadado periodo da putrefacção nacional, e conduziu, por isso, a sua oração em um outro sentido.

Pela logica do Sr. Vespucio de Abreu, Carleto é um santo porque antes delle um individuo furtara uma ninharia ou aggredira a uma pessoa qualquer... Pela logica de ponche e laço, Antonio Silvino é um martyr por ter havido, antes delle, outros criminosos dos sertões do norte... E, assim, todos os patifes, todos os deshonestos, todos os gatunos e todos os assassinos estão previamente justificados de quaesquer crimes, por maiores e mais repulsivos que sejam por mais que se tornem inveterados na pratica de actos condemnaveis, ignominiosos, marechalicios, porque antes delles outros commetteram actos semelhantes, mais ou menos graves...

A quanto obrigam as injuncções! A que triste situação nos conduz a vontade prepotente dos caudilhos! A apologia do crime, a glorificação do erro, o incensamento da estupidez, justificando-se essa apologia, essa glorificação e esse incensamento com outros crimes, com outros erros e fazendo da estupidez a base do monumento que ha de perpetuar, mais do que em bronze, a figura parva de um "bonito herõe e cheirosa creatura"...

Os ultimos écos da gréve

FORAM POSTOS EM LIBERDADE TODOS OS GREVISTAS PRESOS

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, em vista de ter acabado a gréve, determinou hoje que fossem postos em liberdade todos os individuos presos por occasião das arruaças ultimamente passadas.

Essa ordem foi transmittida em officio para todas as delegacias districtaes e para a Casa de Detenção, onde se achavam alguns presos.

UMA COMMUNICAÇÃO DO CHEFE DE POLICIA

Na conferencia que teve hoje com o Sr. presidente da Republica o Sr. chefe de policia communicou que o movimento grevista operado ha dias tinha completamente terminado e que todos os presos durante esse periodo e por esse motivo foram já soltos.

REVOLTA?

COMPLOT EM BOTAFOGO

A despeito do sigillo com que foi organisado e o criterio com que tem agido, sabe-se da existencia de um «complot», em Botafogo, delle fazendo parte distinctas senhoras e gentis senhoritas, enthusiasticas apreciadoras de conhecida artista italiana.

A nova empreza do cinema High Life, á praia de Botafogo, resolverá, porém, o caso na proxima segunda-feira, exhibindo o conhecido film «Diana, a encantadora», por Francesca Bertini, causa de todo esse movimento.

O PRESIDENTE DO B. B.

O Sr. Dr. Homero Baptista esteve hoje de manhã em conferencia com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, e com o Sr. ministro da Fazenda, no respectivo ministerio.

O caso Waldeck-Peixoto de Castro

No Juizo da Segunda Vara Criminal foi proposta uma queixa-crime pelo Sr. Raul Waldeck contra o advogado Dr. Peixoto de Castro, por injurias e calumnias impressas, que fez publicar na A NOITE, dos dias 21 e 23 do mez findo. Tendo o juiz mandado que o promotor dissesse sobre a queixa, o promotor Dr. Honorio Coimbra exarou o seguinte despacho: «Nada tenho a additar á presente queixa-crime

O SENADO

O Sr. Pires «enfoncé»

Presidencia do Sr. Pedro Borges.

No expediente, o Sr. Abdias Neves levanta-se e pede a palavra. Vem, diz, trazer á Republica a noticia alarmante do que vae pelo seu Estado. Annuncia que vae fazer revelações extraordinarias.

Todo o Senado está em expectativa de cousas graves. O Sr. Abdias lê, então, um telegramma do governador do Piauhy, sobre a secca, telegramma esse que a A NOITE publicou ha uma semana!!...

Sobre esse despacho, o orador poeticamente faz longas e varias considerações a respeito da vida no sertão piauhyense, terminando por pedir para a sua terra os favores do ultimo credito votado pelo Congresso para soccorrer os Estados flagellados pela secca.

O Sr. Abdias fez um estudo retrospectivo sobre o que a União tem negado ao Piauhy, affirmando, ao fim, que o seu Estado tem sido injustamente tratado pelo governo federal. Não faz accusações, não quer levantar censuras; mas a verdade é que um confronto entre os beneficios feitos pela União ao Piauhy e aos outros Estados demonstra o descaso que dos poderes federaes tem merecido o seu Estado.

Fala do sul e do norte: temos um Brasil do sul e um Brasil do norte. O primeiro, beneficiado, acariciado, protegido; o segundo, sobrecarregado de impostos, abandonado, esquecido.

O orador foi muito cumprimentado pelos seus collegas presentes.

A ordem do dia constava de votações e, como não houvesse numero, foi levantada a sessão.

A NOITE

Prevenimos aos nossos clientes do commercio que, como de habito, não recebemos annuncios para o numero de anniversario, amanhã. Só acceitamos reclames em fórma de artigos, pelos preços da tabella especial.

Devemos uma gentileza, que muito agradecemos, ao Sr. João Canabarro, propagandista das cervejas da Brahma, o qual já hoje nos enviou, com uma carta muito carinhosa, cinco barris de chopps, destinados á reportagem desta folha, para commemorar de vespera o anniversario da A NOITE.

Não houve hoje, sessão no Conselho Municipal, por falta de numero.

Reabre-se uma escola

A Escola Estacio de Sá, em cujo predio foi aboletada a Escola Normal, e que esteve por isso sem funccionar até agora, reabrirá as suas aulas, no predio n. 45 da rua Haddock Lobo, tendo para isso sido entregues as chaves do referido predio á sua directora.

Estão abertas as matriculas.

Uma commissão da Associação Commercial na Camara

Esteve hoje, na Camara dos Deputados, uma commissão da Associação Commercial desta capital, composta dos Srs. barão de Ibirocahy, Buarque de Macedo, Augusto Ramos, Taborda e Leal, que foram se entender com o presidente daquella casa do Congresso Nacional e os membros da commissão de finanças sobre as medidas a adoptar para attender ás nossas necessidades economicas e financeiras.

A commissão foi recebida pelo Sr. Soares dos Santos, no gabinete da presidencia, onde ella entreteve longa conferencia com o vice-presidente da Camara e o Sr. Cardoso de Almeida, emquanto o Sr. Cincinato Braga ouvia, em conferencia, o Dr. Vieira Souto.

Ao vice-presidente da Camara a commissão entregou longo memorial pro-emissão.

O Sr. Cardoso de Almeida communicou á commissão que os mais intransigentes adversarios da emissão haviam cedido ás injuncções do momento. O proprio ministro da Fazenda, disse, que era absolutamente contrario a ella, arcando com as responsabilidades do governo foi obrigado a acceital-a.

Emittir para pagar despesas do Thesouro, disse o Sr. Cardoso de Almeida, sem base alguma, é, de facto, um crime; mas emittir para amparar a riqueza nacional, para estimulal-a, é uma necessidade.

A valorisação da nossa moeda, dessa emissão ha de se fazer com o desenvolvimento da riqueza economica do paiz e esta tem a sua base nas energias do caboclo, na enxada e no arado que revolvem a nossa terra, fazendo della fonte de renda. Quando essa renda tiver se intensificado e essa riqueza for convenientemente desenvolvida, a valorisação da nossa moeda far-se-á naturalmente.

Não se faz, disse o deputado paulista, a valorisação por decreto. Quando essa valorisação se fizer naturalmente, pelo aproveitamento das nossas riquezas, então o poder legislativo ha de legislar sobre ella e determinar a conversão de nossa moeda, a fixação do nosso padrão monetario como for conveniente, ha de, emfim, tomar as medidas reclamadas e que serão, então, proficuas, efficientes.

Que vale legislar agora sobre a valorisação da nossa moeda si essa valorisação não se póde fazer neste momento, si essa legislação não é efficiente, não póde, pelas nossas condições naturaes, produzir resultado?

A commissão demorou-se algum tempo em conferencia com os Srs. Cardoso de Almeida, Soares dos Santos e, ainda, tambem, após, com o Sr. Cincinato Braga.

A mensagem da Associação Commercial analysa, em largos traços, a situação economica e financeira do paiz, assignalando que na estabilidade do valor da nossa moeda, na inoscillação do cambio reside a base da solução do nosso problema monetario.

Só se poderá conseguir essa estabilidade e a inoscillação do cambio com o estabelecimento de um grande banco emissor, tanto mais quanto a actual crise é mais economica, de exportação.

A mensagem bate-se pela conversão de nossa moeda e combate o industrialismo do Estado.

O MOMENTO POLITICO NA CAMARA

Um appello ao Sr. Hermes

O discurso do Sr. Simões Lopes

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida, hoje, pelo Sr. Soares dos Santos, sendo secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A' chamada attenderam 55 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Do expediente lido constou uma mensagem do governo sobre a rescisão do contracto do prolongamento do cáes do porto desta capital.

Falou, em primeiro logar, o Sr. Rafael Cabeda.

O deputado federalista, do Rio Grande do Sul, vem á tribuna fazer um appello ao que possa haver ainda de nobre e de alevantado no espirito e no coração do marechal Hermes para que desista da sua candidatura á senatoria pelo seu Estado. Esta candidatura sinistra tinge de sangue a sua terra natal. Baqueiam, devido a ella, feridos e mortos, convulsionada a terra gaucha pelo seu lançamento. O remorso da consciencia do marechal Hermes deve ser, si elle ainda guarda resquicios de qualquer sentimento nobre, laivos de qualquer sentimento superior, o mais agudo, o mais profundo possivel, quando vê os seus compatricios succumbirem, em terriveis chacinas, para o seu maior renome, para a sua maior gloria...

As manifestações que irrompem, de toda a parte, condemnatorias da malfadada candidatura, surgem aqui, no Rio Grande do Sul, em todo o paiz, pela bocca de todos os homens publicos, pela opinião de todos os nossos publicistas, de toda a nossa imprensa. A terra gaucha, que se revolta agora contra a candidatura marechalicia é grata á Camara dos Deputados e a toda a nação pela solidariedade, pelo conforto moral que lhe empresta na reacção que move a essa candidatura infeliz, tragica, sinistra, funebre.

Fala, em seguida, o Sr. Ildefonso Simões Lopes, que se refere aos governos do paiz, dizendo que os que tiveram grandes erros foram sempre animados das melhores intenções. Honrados e patriotas foram todos os chefes da nação, no nosso paiz.

O orador diz que não vae conduzir o seu discurso para o terreno individual, tão do agrado agora, no momento presente. Ha symptomas morbidos dessa enfermidade, que é a luta de personalidades, de esquadrinhamento inferior de defeitos individuaes, que predominam hoje sem contraste.

Refere-se, em seguida, ao Rio Grande do Sul, mostrando como elle se acha dirigido com elevação e honestidade, appellando para a opinião de quantos, nacionaes e estrangeiros, representantes diplomaticos de nações amigas, ali têm ido.

O Rio Grande é uma terra hospitaleira, que recebe com prazer quantos lá pretendem ir.

O orador faz, então, uma longa digressão pelo Novo Testamento, referindo-se a Christo, a quem chama de "condotiere"... O orador, por vezes, perde o fio da sua oração, provocando riso.

Passa, depois, o Sr. Simões Lopes a condemnar a acção dos estudantes na vida politica do paiz. Esta é, na opinião do orador, uma classe desordenada, á qual não cumpre a orientação da politica de hoje, mas da de amanhã, quando a mocidade for mais sisuda e tiver algum juizo.

Em seguida o Sr. Simões Lopes desenvolve amplas considerações sobre a crise social do operariado, referindo-se aos movimentos serios que as agitações proletarias podem determinar.

O momento actual é grave e requer, para o seu estudo e para a solução das nossas necessidades, a palavra ponderada dos Srs. representantes da nação.

O orador fala em nome de um partido, diz que não vale mais nada, porque nada mais tem a dar, por não dispor do governo. Si elle tivesse ainda os seus talheres á mesa do orçamento elle não estaria exposto ás odiosidades de agora.

—Elle tem só o morro da Graça, diz o Sr. Pedro Moacyr.

—Lá chegaremos, diz o orador.

—Chegaremos, não. Vá só, exclama o Sr. Mauricio.

—Considero agora o morro da Graça como a residencia do meu preceptor, e assim o considero por ser elle côfre de virtudes civicas não communs. Faço parte da cohorte que monta guarda ao morro da Graça.

—E' da Guarda Civil, diz o Sr. Cabeda.

—Não quero, diz o orador, acompanhar os collegas nos seus ditos de chacóta, desvirtuando a elevação em que pretendo pairar com o meu discurso.

O Sr. Simões Lopes diz que é um republicano americano e não póde fugir, portanto, á organisação dos povos americanos. Historia, então, o desenvolvimento dos partidos entre nós, desde o tempo do Imperio, criticando a acção do poder moderador.

As raizes dos partidos, na monarchia, não podiam penetrar em todos os angulos do nosso continente e a soberania do poder moderador podia reduzir a acção dos partidos á sua movimentação ao centro do paiz, que é esta capital. Não era, pois, possivel a existencia de um partido nacional autonomo, fóra desta prepotencia central a que se refere, diz o Sr. Simões Lopes.

O espirito dos adolescentes, ao examinar as organisações dos partidos de então, ficava pasmo ante as derrubadas de então, as dissoluções do poder, ao tempo do Imperio.

O Sr. presidente annuncia que está finda a hora do expediente.

O orador continúa a dizer que, ao tempo do Imperio, o poder moderador era a *ultima ratio* dos partidos. Elle impedia a consolidação de qualquer arregimentação partidaria.

Esgotada a hora do expediente, o Sr. Simões Lopes declarou que se reservava o direito de proseguir, á ordem do dia, nas considerações que vinha fazendo.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votações, o Sr. Simões Lopes prosegue no seu interessantissimo discurso.

Fala na organisação dos partidos na Republica. Era natural que não possuindo nós, naquella hora, homens de principios conhecidos, não se formassem partidos sinão em torno das influencias locaes nos Estados.

Historia a fundação do P. R. F., fundado pelo general Francisco Glycerio, que passou por grandes dissabores, e que, de um momento para outro, do muito que valia, passou a "pouco ou nada valer".

Houve necessidade de se reunirem os homens politicos em torno de um chefe que não fosse uma "obra de estufa", que não se tivesse feito nos gabinetes dos ministros; esse homem era o general Pinheiro Machado, que com a sua "grandissima capacidade" foi subindo de degráo em degráo e chegando a "culminar o edificio politico de nossa patria"...

S. Ex. não póde, pois, hoje, passar "por curador dos ramos do poder legislativo" sob pena de se passar um diploma de incompetencia a tantas notaveis cabeças...

Não se póde conceber que o anonymato, de um momento para outro, queira abruptamente supprimir uma arvore que não é adventicia...

E' um verdadeiro absurdo querer-se vibrar um golpe num homem que é uma bandeira que symbolisa uma nacionalidade...

E' um absurdo querer-se tirar "a batuta" das mãos de tão augusto chefe, que representa tradições verdadeiras de gerações passadas...

Vae agora tratar da campanha senatorial a empenhar-se no seu Estado.

Todo mundo sabe que no Rio Grande existem tres partidos e que lá, como em toda parte, não existe unanimidade em torno do nome do marechal Hermes.

Fala dos successos de Porto Alegre. Diz que só no dia 2 de agosto se poderá ver no Rio Grande quem foi o vencedor no pleito senatorial.

Vae ler um telegramma hoje recebido nesta capital sobre as occorrencias do dia 14 no Rio Grande. Lê.

Commenta os termos do telegramma, dizendo que é innegavel que tenha havido conflicto numa das ruas de Porto Alegre. Isso não é de admirar, é natural.

Mas qual a acção do poder publico? Foi a mais correcta possivel.

O Sr. Rafael Cabeda protesta.

O orador defende o chefe da policia riograndense, encarando as providencias immediatamente tomadas para pôr termo aos lamentaveis conflictos.

Quer ainda dar explicação a um seu aparte proferido hontem.

Refere-se ao discurso hontem proferido pelo Sr. Vespucio de Abreu. Elogia o trabalho de seu digno collega, que é uma obra completa...

Alonga-se em considerações tendentes a corroborar as palavras do seu collega.

Os Srs. Mauricio de Lacerda e Vicente Piragibe aparteam constantemente o orador, que diz que não defende o governo do marechal Hermes por interesse, mas apenas porque deseja que se faça justiça, que se possa saber o que S. Ex. fez de bom.

Torna a falar no prestigio do senador Pinheiro Machado, que "é a medulla do meu coração", que fez o seu prestigio fóra das posições governamentaes.

Proseguiu o summario da parteira Zuleida Guerra

Na Quinta Pretoria Criminal proseguiu hoje o summario de culpa da parteira Zuleida Guerra, sendo tomados os depoimentos de D. Maria Alves da Rocha, mãe da victima, D. Candida da Rocha, Dr. Teixeira de Lima e Francisco da Rocha. Os depoimentos destas testemunhas informantes foram todos identicos aos já prestados no inquerito policial.

A progenitora de D. Candida, D. Maria Alves da Rocha, durante a leitura feita pelo juiz da denuncia á accusada, em que o caso se acha perfeitamente narrado, chorou copiosamente.

Faltou a testemunha Francisco da Rocha, viuvo de D. Candida.

Em dias da semana vindoura, que ainda não foi designado, será tomado o depoimento desta ultima testemunha, encerrado o summario, e o advogado da accusada, Dr. Esmeraldino Bandeira, apresentará a defesa escripta.

Foi condemnado um chauffeur imprudente

O juiz da Segunda Vara Criminal, condemnou hoje o réo Manoel de Souza e Silva a nove mezes de prisão com trabalho.

Manoel de Souza é chauffeur, e, no dia 26 de maio do anno passado, ás 18 e meia horas, na rua Senador Euzebio, atropelou com o auto n. 2.801, que guiava, Francisco Aranha, que veiu a fallecer em virtude dos ferimentos recebidos.

Assassinato em Rio Novo

JUIZ DE FORA, 17 (A NOITE) — Foi assassinado numa emboscada no municipio do Rio Novo o fazendeiro Thiago Oliveira.

Consta que o assassino é o individuo Genaro Silveira, antigo inimigo da victima, e que já lhe armara uma tocaia, ha tempos.

Os successos de Porto Alegre

Os estudantes no palacio do governo

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.) — Hontem á noite esteve no palacio do governo uma commissão de estudantes que foi perguntar ao vice-presidente do Estado, em exercicio, si podia realisar amanhã um novo «meeting» contra a candidatura do marechal Hermes da Fonseca. O vice-presidente do Estado respondeu que a liberdade de reunião e de manifestação do pensamento seria garantida e o policiamento confiado á guarda administrativa.

As forças da brigada militar receberam ordem para permanecer nos respectivos quarteis, accrescentou S. Ex. e as autoridades só agiriam, caso houvesse perturbação da ordem, hypothese em que tudo envidariam para conter o povo com maneiras suasorias.

Queixando-se os estudantes de que houvera excesso de acção por parte da policia, na noite de 14 do corrente, o vice-presidente disse ter determinado a abertura de rigoroso inquerito para apurar as responsabilidades.

O chefe de policia, tomando parte na conversa, explicou como se desenrolaram os factos, mostrando que houve precipitação por parte dos populares exaltados, que receberam a cavallaria á bala, quando a força, chegando ao local, estacou em frente á multidão, emquanto o sub-chefe de policia procurava conter, o povo amotinado, não sendo attendido.

Tendo a commissão de estudantes, accusado o chefe de policia, de haver dado ordens á força para atirar sobre o povo, aquella autoridade disse que no momento em que se dava o conflicto, achava-se no palacio do governo, conferenciando com o vice-presidente do Estado, tendo seguido para o local do acontecimento, onde a sua acção convergiu para que não continuasse o tumulto.

O vice-presidente declarou que o chefe de policia continuava a merecer-lhe inteira confiança.

Os estudantes retiraram-se satisfeitos, dizendo que realisarão o «meeting».

Antes de ir ao palacio do governo, a referida commissão procurou o general Mesquita, para pedir-lhe garantias, afim de poder realisar o comicio. O inspector do districto militar, respondeu-lhe que só poderia contar com o seu apoio moral, não competindo ás forças federaes intervir no caso, sinão mediante ordens expressas do presidente da Republica, conforme telegramma que recebera do ministro da Guerra.

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.) — Regressou de Santa Cruz, o Dr. Ramiro Barcellos.

UMA NOTA DA «FEDERAÇÃO»

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE) — "A Federação" defendeu pallidamente a policia, dizendo que a força policial não teve ordem de atacar o povo.

Tratou da politica geral atacando os deputados Barbosa Lima e Mauricio de Lacerda, dizendo que o Sr. Pinheiro Machado está de mãos dadas com o Sr. Wenceslão e que "governa o paiz para a execução das boas normas republicanas!"

MAIS «MEETINGS»

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE) — Do interior do Estado chegam noticias da dolorosa repercussão dos acontecimentos, tendo havido hontem "meetings" de protesto em Santa Maria e Cachoeira.

"A Noite" e "Ultima Hora" tratam da chacina em noticias com grandes epigraphes.

COMICIO ANNUNCIADO

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE) (Retardado) — Os estudantes da Escola de Engenharia, dirigida pelo Sr. João Perobé, secretario das Obras Publicas, lentes e todos os funccionarios estaduaes, associaram-se ás manifestações de pezar pelos acontecimentos, enviando telegrammas aos presidentes do Estado e da Republica, verberando o attentado e chamando de assassinos o chefe de policia e da força policial.

João Perobé, indignado com a justa revolta dos alumnos, negou a estes o estandarte da escola.

Amanhã haverá mais um comicio popular, promovido por academicos, para protestar contra o attentado da rua dos Andradas.

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE) (Retardado) — Uma commissão de estudantes, após uma assembléa realisada na Faculdade de Medicina, foi a palacio pedir a demissão do delegado Pacheco, que atirou contra o povo, e a do chefe de policia, Sr. Thompson Flores e garantias para realisar "meetings" de protesto contra os massacres e a nefasta candidatura marechalicia.

O general Salvador Pinheiro Machado deu a sua palavra de honra que as forças ficariam nos quarteis, podendo haver reuniões livremente.

UM TELEGRAMMA AO MINISTRO DA GUERRA

Pelo Sr. ministro da Guerra foi hoje recebido do commandante da 7ª região, com séde em Porto Alegre, o seguinte telegramma:

«Ordem publica continua inalteravel — General Mesquita.»

A tragedia da Avenida

O Dr. Gilberto Amado desistiu das immunidades parlamentares

Tendo terminado o summario de culpa a que responde o Dr. Gilberto Amado, pelo assassinato de Annibal Theophilo, o accusado apresentou hoje a defesa escripta, capeada por uma petição nestes termos:

«O abaixo assignado declara que desiste da immunidade que lhe é assegurada pelo artigo 20 da Constituição Federal, para o effeito de seguir este processo as normas ordinarias.»

Esta declaração traz a firma reconhecida.

A Imprensa Nacional volta á baila

UMA NOVA INSPECÇÃO

O Sr. ministro da Fazenda, tendo lido cuidadosamente o relatorio que lhe foi apresentado pela commissão incumbida de apurar as irregularidades havidas na Imprensa Nacional, não se conformou com o resultado obtido, havendo resolvido hoje nomear nova commissão para esse fim.

Essa commissão, que é chefiada pelo inspector de fazenda, extincto, Carlos Vieira Machado, iniciará os seus trabalhos depois de amanhã.

Para auxiliar dessa commissão foi designado o 4º escripturario da Recebedoria Dr. Henrique de Campos.

A guerra

Os allemães fomentam a gréve nos Estados Unidos

Uma fabrica de armas e munições em perigo

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

«Está imminente a declaração de gréve na fabrica de armas e munições de Bridgeport, Connecticut, constando que operarios de outras fabricas acompanharão o movimento paredista.

O governo americano está informado de que a gréve é fomentada por agentes allemães, que se introduziram nas fabricas como operarios.

A usina de Bridgeport está guardada por uma força militar por terem sido seus proprietarios avisados de que, si a declaração da gréve, ella seria dinamitada.

As autoridades fazem severas pesquisas para descobrirem quaes os fomentadores da parede e castigal-os como merecem.

Batalham ainda os italianos para tomar Gorizia

E' esperada a offensiva do general von Dankle

LONDRES, 17 (A NOITE) — Despachos de Roma annunciam que os italianos combatem tenazmente para tomar Gorizia; cuja occupação fôra prematuramente annunciada.

Está provado que os allemães têm enviado reforços aos austriacos, mas isso nada influe no animo das tropas italianas.

E' esperada a annunciada offensiva do general von Dankle no Isonzo.

O bom humor dos soldados de Victor Manoel já baptisou com os nomes de tenor, barytono e baixo os canhões austriacos de 77, 110 e 305 millimetros, tendo em conta o estampido de cada um delles.

A opinião do gran-duque Miguel sobre a sorte dos allemães

LONDRES, 17 (A NOITE) — Um telegramma de Petrograd transmitte o resumo da entrevista que o gran-duque Miguel Alexandrowitch concedeu a um jornal daquella capital.

Nessa entrevista declarou o commandante em chefe das tropas moscovitas que os austro-allemães, estão destinados á mais tremenda das catastrophes, apezar das suas victorias momentaneas.

Acreditaram que podiam esmagar os russos para imporem a paz, mas enganaram-se e mais terriveis golpes os esperam.

Um communicado francez

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Em Artois foi assignalada uma acção de artilharia.

O inimigo bombardeou a aldeia de Bully, matando dous homens do povo.

Sobre o sector de Fontanay, a oeste de Soissons, lançaram os allemães cerca de 400 obuzes, atacando as nossas posições depois desse preparo. O esforço, porém, foi completamente improficuo.

Na Argonne houve canhoneio e nos Hauts-de-Meuse, violentos combates de artilharia.

Foram bombardeados por uma esquadrilha de 10 aeroplanos francezes os importantes depositos de material de guerra dos allemães na estação de Chauny.

Alguns depositos incendiaram-se e em um delles houve uma explosão.»

Continúa a parede dos mineiros do Paiz de Galles

LONDRES, 17 (Havas) — Ainda não terminou, ao contrario do que geralmente se esperava, a parede declarada pelos mineiros da região carbonifera da Galles do Sul.

A situação, por emquanto, é a mesma do primeiro dia.

As negociações para terminação do movimento continuam, visto não se ter chegado a accordo algum na conferencia de hontem.

Uma decisão do inquerito sobre o «Lusitania»

LONDRES, 17 (Havas) — O tribunal encarregado do inquerito sobre a destruição do «Lusitania», acaba de proferir o seu julgamento que conclue por attribuir exclusivamente a torpedos allemães a causa da perda desse vapor e das vidas dos passageiros que iam a bordo.

A classificação dos candidatos ao cargo de pretor

Na sessão especial de hoje da Côrte de Appellação para classificação dos candidatos ao cargo de pretor da Setima Pretoria Criminal, foram classificados os candidatos abaixo, na seguinte ordem: Drs. Reynaldo de Carvalho Tavares (14 votos); Fructuoso Moniz Aragão (13 votos); Edgard Costa (12 votos); José Joaquim Seabra Filho (12 votos); Caetano Ernesto da Fonseca Costa (11 votos); Antonio Augusto de Lima (10 votos); João Brasilio Ferreira da Silva (10 votos); Celso Vieira de Mello Pereira (10 votos).

Ha outros candidatos menos votados.

Na classificação destes candidatos, obteve o segundo logar o Dr. Fructuoso Moniz Aragão que, além de já haver desempenhado os cargos de promotor publico, durante sete annos, em Cantagallo, e de juiz municipal, durante quatro annos, ha 10 annos que vem exercendo o de delegado de policia nesta capital, sempre mantendo uma attitude criteriosa. E este é o terceiro concurso, na Côrte, a que se submette, nos quaes obteve o primeiro logar.

A morte tragica de Maria de Lourdes

FOI SUICIDIO

Foi afinal esclarecida a tragica morte de Maria de Lourdes.

O Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, tendo recebido o laudo do exame cadaverico da infeliz, formulou ao Dr. Rodrigues Caó, medico da policia, que procedeu á necropsia, entre outros o seguinte quesito: «Póde-se pela natureza do ferimento, dizer si a morte foi proveniente de suicidio, homicidio, ou accidente?» A este quesito o Dr. Rodrigues Caó respondeu affirmativamente quanto ao suicidio.

O inquerito aberto na delegacia, foi hoje encerrado, sendo a elle juntos o resultado da necropsia e as respostas dos quesitos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

momento economico-financeiro

a importante representação á C. dos Deputados

emissão bancaria

...ciação Commercial dirigiu, hoje, ...esso Nacional a representação que ... com o auxilio da commissão de ..., sobre a crise economico-finan-

...sentação foi entregue á commis-...nanças da Camara dos Deputados. ... exposição breve, com as con-... que chegaram a directoria da As-... Commercial e a commissão de com-...encionada, de referencia ás cau-... crise e aos meios de debellal-a.

..., lê-se no documento que ora tem ...os o presidente da commissão de ...da Camara dos Deputados, atra-...a das maiores perturbações eco-... financeiras por que tem passado, ...da falta sem contestação da pro-...gricola dos generos de consumo ... unicos capazes de manter o equi-...onomico das nações novas que não ... encontrar nas suas manufacturas. ...resentação da Associação Commer-...nhece que «sem producção agrico-...da do que constitue o maior consu-... impossivel ao café, só, elevar e ... Brasil na posição a que tem direi-...onclue, nesse ponto, que «a grande ... mais uma vez nos fere, é an-... tudo uma crise economica, crise ... de producção exportavel. A sua ...portanto, reside na expansão do ... agricola.»

...mo esses. dignos de inteiro co-...to dos interessados innumeros ou-...icos da representação a que nos ...referindo. Assim, lá estão os se-

...cto, é principio acceito que a per-... por longo periodo de tempo de ...epreciação na moeda de um paiz ...a segunda natureza e relações de ...o de valores que nem as grandes ...es sociaes conseguem destruir. ...es casos a alteração do valor offi-... moeda, ou a quebra do padrão, ...e.»

... funcção, porém, só com o auxilio ... banco emissor poderá ser conse-...as emissões do Estado, ou, antes, ...ação da moeda regulada pelo Es-...o permitte a pratica dessas medi-... sua falta de elasticidade. Um meio ...e constante quando as necessidades ...utilisação são variaveis é um ele-...e perturbação financeira.»

...sociação Commercial, fazendo uma ...o ao governo sobre a fórma de ...er a circulação metallica, pede per-... para frisar que é fundamental ao ... exito: 1º), o desenvolvimento da ...ão exportavel, como meio de manter ...no paiz; 2º), o abandono, por par-...governo, de todas as funcções in-..., quando applicadas á construcção ...ação de estradas de ferro, portos,

...cto, porém, de maior gravidade para ... foi sem duvida ter o governo ar-... nas suas transacções grande parte ...mercio do Rio de Janeiro. Na falta ... actividade real no campo das per-... que é o seu objectivo, devido á ... producção agricola, do paiz que ... ao minimo as transacções com-...s, o commercio do Rio de Janeiro ...a negociar com o governo em forne-...s e empreitadas além do razoavel, e com elle immobilisou a maior parte dos seus recursos.

«Essa era a situação do paiz e da praça do Rio de Janeiro, quando em meiados e fins de 1914, foram decretadas moratorias, emissões de papel-moeda e de bonus do Thesouro. O quantum, porém, dos compromissos do Estado não era então bem conhecido e todas essas medidas foram insufficientes ou ruinosas, como a de pagamentos em bonus cuja depreciação se accentua dia a dia, já attingindo a 25 por cento.

E essa é a situação actual.»

A representação da Associação Commercial conclue, por fim, e firmada no ponto de vista de ser collocado o governo em tão difficil posição, desamparada a lavoura do café, com a falta de alguns mercados consumidores — dizendo cumprir a adopção de medidas extremas. Affigura-se ao orgão do nosso commercio, dada a impossibilidade de qualquer operação no exterior e de emissão de titulos no paiz, só restar ao governo lançar mão da emissão. Aconselha, entretanto, o alvitre da «emissão bancaria, mas si a urgencia da solução não permittir qualquer delonga, que seja feita pelo Thesouro, porém, em um cou outro caso, deve ella ser sufficiente para attender ás prementes necessidades da Nação, que assim se resumem:

1) — auxilio á lavoura em geral, especialmente á do café — base principal da economia nacional;

2) — auxilio ao commercio e ás industrias, facilitando-se o redesconto de titulos pelo Banco do Brasil;

3) — resgate no primeiro periodo dos titulos (bonus) já emittidos;

4) — pagamento pontual dos juros da divida interna fundada;

5) — pagamento em dinheiro das dividas do Estado;

6) — cobertura para os «deficits» orçamentarios, do corrente e do futuro exercicios.»

A directoria da Associação Commercial e a commissão do commercio foram recebidas pelo Sr. Dr. Soares dos Santos, presidente em exercicio na Camara dos Deputados.

O Sr. Dr. Soares dos Santos declarou que tem acompanhado com grande interesse as discussões havidas entre o commercio; e, que está certo de que o Congresso e o governo attenderão ás reclamações dessa classe. Disse ainda S. Ex. que fará ler e registar na acta de segunda-feira a mensagem afim de envial-a ao relator da mensagem do governo. Em seguida foi chamado o Sr. Dr. Cincinato Braga, relator dessa commissão.

S. Ex. ouviu a leitura da mensagem e declarou que em suas linhas geraes, as reclamações do commercio são muitissimo justas. Declarou que tão importante assumpto deve conciliar os interesses do governo e dos Estados, e todos os interessados serão ouvidos; e, só depois disso apresentará o seu parecer. Mas... o commercio effectivamente tem direitos a reclamar do governo e nelle deve confiar.

A's 15 e meia horas retirou-se a commissão, depois de ter agradecido aos Srs. Drs. Soares dos Santos e Cincinato Braga a gentileza de sua attenção.

...em quer a emissão ...é o governo?

... Cincinato diz que ainda ...ão está nada resolvido

... Pinheiro diz bater-se por ella

... Cincinato Braga informou hoje, na Ca-...um jornalista, que talvez possa apresen-...resultados dos seus estudos sobre a men-...presidencial á commissão de que faz par-... proxima terça-feira. E quanto á emissão ...l-moeda em que se tem falado, disse não ...sse ponto ainda definitivamente assen-

... provavel que se vá até lá. Mas ainda ...á nada assentado em definitiva. Os nos-...forços são para isso: para que se chegue a ...olução satisfatoria — foi como S. Ex. ...eu á interpellação do nosso collega.

...a que assistiu ao almoço hoje offerecido ... Caetano de Albuquerque e ouviu a res-...o Sr. Cincinato Braga, chamou-nos a at-... para o facto do Sr. general Pinheiro Ma-... durante todo esse almoço, ter-se diverti-...a necessidade da emissão por que se ... que disse julgar indispensavel no estado ... das nossas finanças.

...e "innocente" divertimento do chefe do ... C. podem dar testemunho os Srs. Pan-...llogeras, ministro da Fazenda, anti-pape-... o seu correligionario Carlos Peixoto, que ... ficarem fronteiros, foram os visados pela ...do Sr. Pinheiro, que si não estivesse se-...e ter o governo resolvido emittir não se ...rriscado a desgostar um ministro.

...as condições, a impressão geral é de que ...são vae ser feita por deliberação do Sr. ...slão Braz.

...trucção Municipal

...esignação de adjuntas

...r. director geral da Instrucção Publica as-... hoje os seguintes actos:

...gnando as adjuntas: Maxima de Figueire-...xiliar, para a 3ª escola mixta do 11º dis-

...inda de Paula Marinho Pereira Lima, ad-...de 2ª classe, para a 2ª escola feminina do ...ricto;

...reza Motta Tupinambá, adjunta de 3ª clas-...a 1ª escola feminina do 9º districto;

...el Novaes, adjunta de 3ª classe, para a 4ª ... feminina do 4º districto;

...reza de Araujo Lobo, adjunta de 3ª classe, ... 4ª escola feminina do 5º districto.

...ferindo: Isabel Pinto para a 10ª escola ... do 1º districto.

FUNDOS PUBLICOS

...ovimento de hoje foi o seguinte:

...lices geraes, antigas, de 1:000$, 6 a 805$, ...10$, 40 a 811$ e 1 por 812$; de 1903, 3 a ...de 1909, 2 a 786$, 43 a 788$ e 87 a 790$; ...paes, de 1906, port., 2 a 185$ e 27 a ...de 1914, port., 436 a 177$; Estado do Rio, ...$, 50 a 77$500$; acções Seguros Argos ...ense, 15 a 820$; debentures Docas de ..., 75 a 187$000.

E á ultima hora houve mais um meeting

Os protestos contra a chacina de Porto Alegre

Estava annunciado masi um comicio para hoje no largo de S. Francisco, ás 16 horas. Quem, entretanto, lá foi, para ouvir os discursos, a essa hora, encontrou o largo vasio, apenas com o seu movimento normaes, e as escadarias da Polytechnica limpas.

A's 16 e meia, nada, tambem. As' 17 horas, porém, appareceu ao alto da escada da escola, um moço, tendo aos lados dous outros rapazes. O do centro tirou o chapéo, emquanto, os outros bateram palmas. Nenhum ouvinte! O moço esperou um quarto de hora sem poder falar, por falta de povo, porque todos viam naquelle acto uma pilheria de estudantes... Todos olhavam, de longe, mas ninguem ia ouvir.

Afinal, o Sr. Lins Caldas resolveu falar assim mesmo.

Começou o seu discurso, dirigindo-se aos populares, que estacionavam, á espera de bondes, aqui e ali. Dentro em pouco, umas vinte pessoas se acercaram do orador. O Sr. Caldas atacou o Sr. Pinheiro Machado, a situação no Rio Grande do Sul e exprobando a chacina de Porto Alegre.

Quando o Sr. Caldas acabou a sua allocução, estavam em frente á escadaria umas cincoenta pessoas.

Em seguida falou o Dr. Olavo Brasil, cujo discurso vehemente foi muito applaudido.

Já a assistencia era maior.

O orador atacou os politicos riograndenses, dizendo estar o Telegrapho no Rio Grande sob censura, razão por que não vêm até o Rio as noticias sobre os successos que, fatalmente, continuam a desenrolar-se em Porto Alegre.

Depois falaram os Srs. Fidelis Seixas e Paixão. Este ultimo orador deu por encerrada a serie de «meetings», por consideral-os inuteis.

A assistencia ainda era pouca numerosa. Dissolveu-se em paz, e cada um foi tratar da sua vida.

Um incidente na Camara

Os «penetras» não querem ser enxotados

Tendo a mesa da Camara dos Deputados ordenado que não fosse permittido o ingresso de «penetras» no recinto das sessões ou na bancada da imprensa, deu-se hoje, devido a esta ordem, um incidente com um «penetra», que se disse filho do deputado Stuckart e que não a quiz obedecer.

O «penetra» em questão irritou-se, affirmou que não saia de onde se achava, mas... foi enxotado pelo continuo encarregado de vedar o ingresso de taes «penetras» no recinto das sessões da Camara.

A agitação no Rio Grande do Sul

Uma commissão de inquerito — A propaganda

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE) — Os estudantes, á vista da declaração do chefe de policia, de que não agira no attentado com autorisação, e do que disse o secretario do governo sobre, haver elle agido com inteira autorisação e dentro da lei, resolveram pedir um «habeas-corpus» ao Supremo Tribunal Federal, para a realisação de seus «meetings» Dessa forma, ficou hoje sem effeito o antigo «comité» de «meetings».

Os estudantes deante a resolução da policia inquerindo testemunhas oculares do attentado, abrindo inquerito entre as praças atacantes, resolveram organisar uma commissão de inquerito, cuja primeira reunião teve logar hoje, ás 18 horas, a ella assistindo, especialmente convidadas, alta patentes militares, imprensa e pessoas de destaque.

O CONSELHEIRO MACIEL PREGA A REVOLUÇÃO

PELOTAS, 17 (A NOITE) — O Sr. conselheiro Maciel acaba de consultar os coroneis Felippe Portinho, Vasco Alves, Estacio de Azambuja, Theobaldo Fleck e Dr. Torelly, membros do Directorio Central Federalista, presentes no Estado, consultando tambem os deputados Cabeda e Maciel sobre o caso da candidatura Hermes á senatoria federal.

A majoria consultada opinou para que o directorio não recommende candidatura alguma, não ficando, entretanto, os seus correligionarios impedidos de proceder, segundo as suas individuaes impressões contra a nefasta candidatura marechalicia.

Os chefes politicos de Bagé e de outros municipios, onde o federalismo representa uma força real, tambem opinam contra a intervenção official do partido e allegam ser superfluo mais outro protesto platonico contra a antiga ordem de cousas das quaes o caso actual é um simples corollario, que não surgiria si a nação houvesse ouvido os seus protestos.

Ha vinte annos, dizem os federalistas, jaz o Estado fora do regimen constitucional da União, formando uma tyrannia caracterisada.

Desde aquella época, entretanto, o governo federal sempre esteve surdo e as consequencias são essas de agora, já tendo mesmo havido outras ainda mais dolorosas e fartamente denunciadas e certamente não ficarão somente nisso.

Si a União continuar de braços cruzados o federalismo combaterá com vigor a candidatura Hermes, como um novo signal da situação lamentavel que empolgou o Estado, porém, não pelo simples voto burlado de amanhã, sinão pela força conforme fosse necessario, porque questões reputadas nacionaes não podem ser dirimidas com armas de méro platonismo.

Cumpre, portanto, á nação e não ao federalismo, isolado até hoje, tomar a iniciativa reinvi[illegible]adora.

Estas declarações que retratam o pensamento da maioria dos chefes da opposição têm sido feitas pelo deputado Maciel em varias palestras.

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE) — O directorio do Partido Federalista, vae aconselhar a votação no Dr. Ramiro Barcellos, pronunciando-se assim contra a candidatura do ex-presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, á senatoria federal. pelo Rio Grande do Sul.

Essa noticia causou immenso jubilo no seio do partido.

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE) — O Dr. Ramiro Barcellos seguiu para Alegrete, em propaganda de sua candidatura á senatoria federal.

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE) — Deve realisar-se amanhã, em Alegrete, um grande «meeting» de protesto contra o attentado de 14 em Porto Alegre.

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE) — Um telegramma de Parobé, assignado por Barreto Vianna, Protasio Montaury, Gennes Bento, Marcos Andrade e S. Pinheiro, affirmando que a primeira victima dos succesos de 14 foi um soldado, causou grande indignação, visto como o proprio chefe de policia declara que a Força Estadual saiu sem ordem, e lamenta o attentado.

O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE) — O Dr. Borges de Medeiros ignora completamente os ultimos successos.

E' corrente que só têm entrada nos seus aposentos sua familia e os medicos assistentes. Não se sabe, pois, ao certo, qual o estado actual do Sr. presidente do Rio Grande do Sul.

O caso do municipio de S. Salvador com a casa Guinle

O MUNICIPIO VAE RECEBER A «BOLADA»

O Sr. Eduardo Guinle aggravou do despacho do juiz federal na Bahia, que deferiu a petição do municipio de S. Salvador, mandando tornar sem effeito a precatoria vinda para o Rio afim de ser intimado o Banco do Brasil a não entregar aos representantes do municipio a importancia de 3.720:167$184 ali depositada.

Esse caso se prende á fallencia da casa Guinle, requerida ha tempos pelo municipio.

A Corte de Appellação decidiu não decretar a fallencia, mas mandou entregar ao municipio a importancia acima.

Hoje, tomando conhecimento do aggravo, o Supremo Tribunal confirmou o despacho do juiz, ficando sem effeito a precatoria para a não entrega do dinheiro ao municipio.

FORAM DENUNCIADOS DOUS COBARDES

Pelo Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, foram denunciados Domingos José Pereira e Antonio Lopes de Campos, por haverem, no dia 14 de maio do corrente anno, ás 14 horas, na casa n. 12 da rua Jogo da Bola, aggredido a Virginia da Silva, vibrando-lhe o primeiro uma paulada e o segundo dando-lhe um empurrão, que a fez rolar uma escada. Virginia, em virtude dessa aggressão, ficou bastante ferida e guardou o leito por longo tempo.

O Sr. presidente da Republica não compareceu hoje ao palacio do Cattete.

Um engenheiro machinista sendo condemnado desertou

Foi mandado considerar como desertor o capitão-tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares, que não foi encontrado para cumprir a prisão que lhe foi imposta por sentença do conselho de investigação a que respondeu.

A guerra

A lei de munições e a gréve do sul de Galles

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os jornaes desta capital annunciam que, pela lei ingleza que regula o fabrico de munições de guerra, cada grupo de mil mineiros actualmente em gréve no sul do Paiz de Galles pagará a multa diaria de cinco libras até que seja restabelecido o trabalho nas minas.

O marechal Joffre visita a Alsacia

LONDRES, 17 (A NOITE) — O marechal Joffre, segundo noticias aqui recebidas de Paris, visitou as tropas francezas na Alsacia.

Em varias cidades, já sob o dominio francez, o marechal recebeu carinhosas manifestações, tendo sido coberto de flores pelas mulheres e creanças, que o acompanhavam erguendo vivas á França e á Alsacia franceza.

Védrines continúa a salientar-se

LONDRES, 17 (A NOITE) — O aviador francez Védrines, que desde o inicio da guerra vem fazendo jus aos mais merecidos elogios pela sua audacia e pela sua bravura, foi novamente citado em logar de destaque na ordem do dia do quartel-general das tropas em operações, por novos e inestimaveis serviços.

O cholera na Austria

LONDRES, 17 (A NOITE) — Em Vienna foi officialmente annunciado que o cholera tem feito numerosas victimas, não só na Hungria como tambem na Austria, onde estão atacados de peste innumeros soldados e prisioneiros, tendo já sido registados 809 casos fataes.

A derrota dos allemães e as bravatas do Kronprinz

LONDRES, 17 (A NOITE) — Pelo «Press Bureau» foi dado á publicidade o seguinte communicado, procedente de Paris:

«Quando o inimigo saia das suas trincheiras em Carleul, para nos atacar, varremol-o a metralha. Repellimol-o desde o bosque de Champenoux até ao rio Vezoussé.

Em Fontanay, os allemães, depois de atirarem quatro mil granadas, atacaram as nossas obras de defesa, mas foram completamente desbaratados.

Nas linhas francezas da Argonne, tem sido ridicularisada por todos os modos a bravata do kronprinz, que manda apregoar victorias fantasticas.»

Os allemães insistem pelos seus triumphos na Argonne

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os allemães insistem em affirmar os resultados excellentes para elles da offensiva do kronprinz, e publicam o seguinte communicado:

«Desde 20 de junho, accentuam-se os nossos progressos na Argonne, onde já aprisionámos 116 officiaes e 7.000 soldados.

A nossa victoria naquella região interrompe gradualmente as communicações com o oéste da França, provando-se o effeito da terrivel offensiva do kronprinz».

Aeroplanos austriacos sobre uma cidade italiana

ROMA, 17 (Havas) — Telegrapham de Bari communicando que hoje pela manhã evoluiram sobre a cidade tres aeroplanos austriacos, dos quaes foram arremessadas oito bombas.

Os projectis não causaram prejuizos materiaes, dizem as noticias recebidas, mas attingiram diversas pessoas, seis das quaes morreram em consequencia dos ferimentos.

A população de Bari mostra-se completamente calma.

Oito bombas sobre Bari

Seis mortos e diversos feridos

ROMA, 17 (Recebido pela legação italiana) — Hoje pela manhã tres aeroplanos austriacos voaram sobre Bari, deixando cair oito bombas, que não causaram damnos materiaes. Mataram, porém, seis pessoas e feriram algumas outras. A população ficou perfeitamente calma.

Uma conferencia em palacio

Esteve hoje, á tarde, no palacio Guanabara, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o senador Alfredo Ellis, que tratou da valorisação do café e protecção á lavoura de S. Paulo.

O PRESIDENTE DE MATTO GROSSO

Esteve hoje, á tarde no palacio Guanabara o general Caetano de Albuquerque, afim de se despedir do Sr. presidente da Republica, por ter de partir no dia 20 do corrente para Matto Grosso, onde vae assumir a presidencia do Estado.

Visita á Camara

Acompanhado do Dr. Pessoa de Queiroz, do Ministerio das Relações Exteriores, esteve hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Saavedra Lamas, deputado ao Congresso Argentino.

Este parlamentar palestrou, por algum tempo, na ante-sala da presidencia com os Srs. Soares dos Santos, primeiro vice-presidente da Camara, Costa Ribeiro, 1º secretario, os Srs. Nicanor Nascimento, Fausto Ferraz e outros deputados.

Ao retirar-se o Sr. Lamas foi acompanhado até ao elevador pelo Sr. Soares dos Santos.

UM DEPUTADO ARGENTINO NO SENADO

Esteve hoje em demorada visita ao Senado, o deputado argentino J. Lamas.

S. Ex. foi recebido no salão de honra e palestrou, durante muito tempo, com os Srs. Urbano Santos, Pinheiro Machado e outros senadores.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Na de instrucção publica

O Sr. Caldas Filho, deputado pelo 1º districto de Pernambuco, apresentou á commissão de instrucção publica da Camara, as seguintes idéas, que foram acceitas, relativamente ao projecto de instrucção publica secundaria e superior:

A de ser garantido aos candidatos que se julgarem prejudicados em concurso, por motivo de nullidades, o direito de recurso para o ministro, devendo o mesmo recurso ser encaminhado por intermedio do director do estabelecimento de ensino onde se tiver dado o mesmo concurso:

A de serem indicados ao governo quatro candidatos classificados, quando o concurso for ao mesmo tempo para os logares de cathedratico e de substituto:

A de ser permittido aos professores de estabelecimentos da mesma natureza permutarem suas cadeiras, ouvidas as respectivas congregações.

O momento politico na Camara

O discurso do Sr. Simões Lopes

(*Continuação da 2ª pagina*)

Vae buscar, em livros, palavras de Ruy Barbosa a favor do marechal Hermes quando capitão.

Diz que o seu Estado prefere errar a ser ingrato com os seus filhos que tiveram a firmeza de acompanhal-o nas lutas politicas, fieis á bandeira de Julio de Castilho!

O Sr. Josino de Araujo — V. Ex. está se referindo ao Sr. presidente da Republica, que ainda não disse ser soldado de partido?

O orador — Não. Eu ouvi o discurso do actual presidente da Republica, li a sua plataforma em que S. Ex. declarou que não era soldado de partido.

O Sr. Mauricio de Lacerda dá um aparte.

O Sr. Simões Lopes estranha que o Sr. Mauricio de Lacerda, que foi official de gabinete do Sr. marechal Hermes, esteja agora a atacar por tal fórma o seu ex-amigo.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Já que V. Ex. me está provocando, comprometto-me a, na segunda-feira, explicar á Nação as razões das minhas attitudes. Creia que V. Ex. se arrependerá de me haver chamado a este terreno. Provarei que si o marechal Hermes desceu ao que desceu foi por entregar-se aos caprichos do general Pinheiro Machado. Isso o digo sem favor nenhum ao marechal Hermes.

O Sr. Simões Lopes muda de assumpto. Continúa a defender o Quadriennio de Lama.

Os Srs. Macedo Soares e Mauricio de Lacerda não o deixam em paz.

O orador procura proseguir.

O Sr. Palmeira Ripper apartea, dizendo que o Sr. Simões Lopes está compromettendo a defesa que se propoz fazer.

O Sr. Simões Lopes faz esforços para proseguir na sua tarefa. Os apartes vêm de todos os lados.

Fala-se no caso José Bezerra. Nos ministros "perrecistas"... Uma balburdia.

Os tachygraphos ficaram tontos. O Sr. Simões Lopes perde o fio do discurso, procurando responder aos diversos apartes que lhe eram atirados.

Diz o orador que para terminar vae ler palavras dos Srs. Rotschilds. Lê.

Refere-se ao appello dos nossos banqueiros que nos aconselharam economia, muita economia.

S. Ex. ficou com o coração em pandarécos deante dessa insinuação quasi grosseira...

O Sr. Simões Lopes fala na importação de champagne, de veludos, de sedas, uma trapalhada.

Conclue dizendo que no governo do marechal Hermes a importação augmentou, foram construidos muitos milhares de kilometros de estradas de ferro, etc., etc.

Falou, em seguida, o Sr. Evaristo do Amaral.

Diz o orador que não é originario de uma fonte espuria, mas de uma fonte sã. E depois de fazer a apologia do partidarismo faz rapida defesa, lida, do general Laurentino Pinto.

A sessão terminou ás 17 horas, sendo incluida na ordem do dia de segunda feira a fixação das forças de terra para o exercicio de 1916.

SERÃO PAGOS AFINAL ?

O Sr. ministro da Fazenda vae enviar depois de manhã á Camara dos Deputados as informações pedidas pelo primeiro secretario daquella casa do Congresso para poder ser aberto o credito necessario ao pagamento dos funccionarios das Capatazias da Alfandega, muitos dos quaes destacados na Inspectoria de Prophylaxia da Saude Publica, e todos sem receberem seus salarios ha cerca de seis mezes.

E' preso um consummado chantagista

Foi preso afinal o «chantagista» que bastante prejuizo tem dado ás casas de commercio, principalmente no centro da cidade.

Ora fazendo compras avultadas, dizendo-se a mando do consul de Portugal, ora de suppostas firmas dos Estados, para o que exhibia telegrammas e cartas credenciaes, conseguia remetter as compras para logares marcados, onde as mandava receber emquanto illudia os vendedores.

Hoje, foi á «Manufacture de l'Alfenide», á avenida Rio Branco n. 109, em nome do Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, comprou um serviço riquissimo, de prata, para café, mandando-o levar ao consulado, para «visar», dizia.

O empregado, desconfiando, acompanhou-o e, [illegible] fuga, perseguiu-o, sendo elle preso pela policia do 1º districto.

Foi autuado e disse chamar-se Antonio Corrêa.

Em seu poder foram encontrados telegrammas de casas commerciaes em Juiz de Fóra.

Os inqueritos escandalosos

O Dr. Moreira Lima, presidente da commissão de inquerito, nomeada pelo Dr. Rivadavia Corrêa, para apurar a procedencia das accusações feitas á directora da primeira escola profissional feminina, por uma das suas professoras e relativas ás irregularidades praticadas pela mesma direcção, pediu hoje exoneração da commissão, ao que se diz, por não ter proseguimento o referido inquerito, em vista de obstaculos de toda ordem, offerecidos á sua imparcial acção, tanto que, em mais de um mez, a commissão não ouvira sinão duas testemunhas.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu a 12 29|32 d. e depois os bancos passaram a negociar com as taxas de 12 15|16, 12 31|32 e 13 d., e assim encerraram o movimento do dia.

Os esterlinos foram vendidos a 18$900 e 18$800 e as letras do Thesouro com os rebates de 23 1|2 e 24 %.

O café firmou-se hoje em 7$200, por arroba para o typo 7.

Mais um assassino condemnado pelo Jury

Ao Tribunal do Jury compareceu hoje para ser julgado o réo Seraphim Pereira Linhares, que no dia 11 de janeiro do anno passado, á rua Senador Euzebio, proximo ao n. 530, se travara de razões com Elizio dos Santos, por questões de dinheiro, 10$000, no maximo, e contra elle desfechara um tiro de revólver, matando-o.

O Jury condemnou o réo a 6 annos de prisão cellular.

Dous crimes sensacionaes em S. Paulo

Uma dona de pensão assassinada pelo amante

S. PAULO, 17 (A. A.) — Hoje, ás 8 horas, as pensionistas da "Pensão Lina", á rua Conselheiro Chrispiniano n. 5, ouviram varias detonações que partiam do quarto da dona da pensão, Angelina De Simoni ou Lina Desimoni, artista conhecida, pois trabalhou aqui, na companhia de operetas Lahoz.

Avisada a policia, esta compareceu e dirigindo-se para o quarto de Lina, tendo encontrado a porta fechada, mandou arrombal-a, encontrando estendido no chão, gravemente ferido com um tiro no ouvido direito e treze facadas no ventre, Antonio Bernasconi, italiano, de 34 annos, casado mas separado da mulher, morador á rua da Alegria n. 8 e negociante fallido. Sobre o leito, coberta com um lençol e vestindo apenas uma camisa de seda creme, jazia o corpo de Lina, que recebera tres tiros na cabeça e um num dos braços. Lina era amante de Bernasconi ha muito tempo. Este foi removido para o hospital da Santa Casa, em estado grave, e não quiz prestar declarações.

A criada da casa attribue a tragedia ao ciume, pois Bernasconi, que chegou hontem á meia noite, recolhendo-se ao quarto com Lina, era muito ciumento.

UMA MULHER VICTIMA DE UM MARIDO REPUGNANATE

S. PAULO, 17 (A. A.) — Além da tragedia da "Pensão Lina", ha a registar outro crime, de que foi protagonista uma pobre mulher victima da perseguição do marido.

Margarida Rivetto, natural de S. Carlos do Pinhal, casou-se ha mais de dous annos com Henrique Ferreira de Morales, contra ... vontade dos proprios paes.

Mais tarde, feitas as pazes, Margarida foi morar em companhia delles, com o marido, á rua Scipião n. 69, no bairro da Lapa, desta capital.

Morales, inimigo do trabalho, lançava mão de recursos deshonestos para ganhar dinheiro, usando frequentemente do nome do sogro, para esse fim, chegando desse modo a prejudical-o em 1:400$000.

Além disso maltratava a esposa. Em janeiro deste anno, foi posto fóra de casa dos sogros. Vivendo separado da mulher, para viver passava o "conto do vigario" aos incautos, sendo por isso preso repetidas vezes. Emquanto isso, a familia de Margarida tratava do divorcio, ao que Morales se oppunha tenazmente.

Estavam as cousas neste pé, quando hontem, ás 19 horas, Margarida, indo a uma pharmacia para mandar aviar uma receita para a sua progenitora, encontrou-se com o marido, que lhe dirigiu a palavra. Estabeleceram logo uma discussão e como Margarida dissesse que não mais a importunasse, Morales respondeu-lhe que naquella mesma noite trataria do divorcio e dito isto puxou de um revólver apontando-o para Margarida. Esta agarrou-se a Morales e depois de lutar alguns momentos, conseguiu desarmal-o, desfechando-lhe tres tiros que o mataram.

Margarida foi presa em flagrante.

Ainda os burgos agricolas

Um caso que o Supremo ia decidir hoje, mas ficou adiado

Mais um velho caso de burgos agricolas foi objecto de julgamento hoje, no Supremo Tribunal.

O governo federal, rescindindo um contracto que, para a localisação de trabalhadores, nucleos coloniaes e agricolas, etc., fôra primitivamente feito, fez um accordo em 1906, firmando-se no Ministerio da Viação um contrato, pelo qual se obriga a União a pagar á Companhia Norte Mineira a quantia de dous mil contos, sendo mil contos representados por um credito da União para com o Estado da Bahia.

Na occasião do ajuste de contas, o Estado da Bahia disse que não devia essa quantia ao Thesouro Federal. Dahi surgiu a demanda contra a União, proposta não pela Companhia Norte Mineira, mas pelos representantes do espolio de John Crasley, a quem, em vida, foram transferidos os direitos daquella companhia.

A acção foi julgada procedente pelo juiz federal da Primeira Vara, Dr. Raul Martins. Appellando a União, foi o caso debatido hoje longamente.

O Sr. ministro André Cavalcanti, relator deu o seu voto favoravel ao pedido, confirmando a sentença.

Pronunciaram-se depois varios ministros.

Afinal, o Sr. ministro Mibielli, em vista do adeantado da hora, pediu adiamento do julgamento, que, assim, ficou transferido para a proxima sessão. E' advogado dos autores o Dr. Francisco de Castro Junior.

O desfalque na C. B. dos E. da Prophylaxia

Uma nota do ministro do Interior

A proposito do desfalque verificado na Caixa Beneficente dos Empregados da Prophylaxia desfalque a que já se referiu A NOITE, tendo occasião de transcrever o officio que o Dr. Carlos Seidl dirigiu ao Sr. ministro do Interior, relatando o occorrido e as providencias que julgou necessario tomar, o titular daquella pasta forneceu á imprensa a seguinte nota official:

«Alguns jornaes reclamam um inquerito para descobrir os responsaveis por desfalques verificados na Caixa Beneficente dos Empregados da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia da Saude Publica.

O inquerito não póde ser aberto porque se trata de uma instituição particular, em nada semelhante á Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros, nem á da Brigada Militar, isto é, independente de qualquer fiscalisação por parte do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.»

Deante destas providencias, fica evidenciado que não cabe no caso um inquerito administrativo e, por isto, alguns socios da caixa resolveram hoje dar queixa-crime á policia contra o thesoureiro José Carlos Rodrigues Junior.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 200, extrahida hoje:

42916	100:000$000
2516	10:000$000
23329	5:000$000
11106	2:000$000
173	2:000$000
4609	2:000$000
5486	1:000$000
44087	1:000$000
40171	1:000$000
3802	1:000$000
8662	1:000$000
13151	1:000$000

Premios de 500$000

38651	35982	33636	18277	40240
49820	12704	19111	48195	28715

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	946	Elephante
Moderno	936	Cobra
Rio	052	Gallo
Falteado		Touro

Jorge Gomes Ribeiro de Brito

Maria Gomes Ribeiro de Brito, Rodrigo de Brito, Octavio Brito, Laura de Brito Albernaz, Alice de Brito Fonseca, Assumpção Brito, Elisa Brito e José Monteiro da Fonseca agradecem ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado e de novo convidam todos os amigos, collegas e pessoas de sua amisade para assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar, pelo repouso de sua alma, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Procedente do sul vieram pelo vapor «Itapacy» 4.035 saccos de farinha, 148 de arroz, 16 de feijão, 35 de milho, 10 de polvilho, 222 caixas de banha, 13 de manteiga, 53 fardos de papel, 16 rolos do sola, 2 caixas de azeite, 9 de carnes, 4 de toucinho, e 7 pipas de aguardente e pelo vapor «Itapuca»; 280 caixas de banha, 613 saccos de feijão, 3.275 de arroz, 200 saccos e 80 caixas de batatas, 85 saccos de polvilho, 100 de farinha, 30 de tapioca, 134 barricas e 91 jacás de carnes, 35 caixas de conservas, 123 de camarões, 16 de fumo, 2 de toucinho, 217 quintos, 30 decimos, e 11 caixas de vinho, 6 caixas, 2 fardos, e 2 rolos de couros, 40 caixas de linguas, 200 fardos de alfafa, 12 de peixe, 1 de cabello, 15 de bagres, 833 de xarque, 14.300 restêas e 203 caixas de cebolas, 3 caixas de ovas e 2 de charutos.

Os artigos de manufactura austro-allemã em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Varios negociantes desta capital, importadores de artigos fabricados na Austria e na Allemanha, pediram ao Dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, que obtenha dos governos dos paizes alliados a necessaria permissão para a exportação com destino á Republica Argentina de artigos de manufactura austro-allemã.

Installa-se o Conselho Municipal de Curityba

CURITYBA, 16 (A. A.) — (retardado) — Realisou-se hontem a abertura das sessões do Conselho Municipal, desta capital. Foi lida a mensagem do prefeito, que consigna a existencia de um saldo de ... 1.501:021$531 do emprestimo contrahido para a realisação de melhoramentos municipaes.

Azylo de mendigos em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 17 (A NOITE) — A população desta cidade tem recebido com inteira satisfação a subscripção popular, aberta para a fundação aqui de um asylo de mendigos. Essa subscripção já excede de 30:000$000.

Temos sobre nossa mesa de trabalho os «Aspectos da Guerra Européa», do Sr. Carlos de Alencar, e com os seguintes capitulos: «A guerra européa. As suas origens. Caracteres psychologicos do allemão, do francez, do inglez e do slavo. A Inglaterra e a sua attitude no conflicto. Os fundamentos da politica allemã. Conflictos de idéas. O problema da moral. Direito e Justiça. A Guerra e a Paz. A quem deve caber a victoria. Porque a civilisação latina é superior a outras.»

Agradecidos.

Isenção de impostos para uma fabrica

JUIZ DE FORA, 17 (A NOITE) — O deputado estadual Bias Fortes, filho, apresentou um projecto á Camara, isentando de quaesquer impostos ... grande fabrica de productos de ... firma Moller & C., actualmente ... Tem sido commu... advocacia industrial do joven dep... tadual mineiro.

Da platéa

As primeiras

«O leque», no Pathé

«L'Eventail», a mimosa comedia dos applaudidos escriptores De Flers e Caillavet, traduzida intelligentemente pelo Sr. Osorio Duque Estrada, foi hontem levada no Pathé. Leopoldo Fróes deu á peça uma «mise-en-scène» condigna. Scenarios novos, mobiliario elegante, e que não contrastava com a «toilettes» dos artistas, «chic», correcta. «O leque» só podia agradar á distincta platéa desse theatrinho da Avenida, como aconteceu, mercê de tudo isso e mais do consciencioso desempenho que teve. Todos os artistas conduziram-se com discrição e agradaram.

«O morro da Graça», no Republica

O Republica reabriu-se hontem com uma nova revista de Raul Pederneiras — «O morro da Graça». O theatro, o amplo theatro Republica, apanhou casas bem regulares. A nova peça do conhecido caricaturista tem desde logo um lado elogiavel — a ausencia da pornographia. E, além disso, «O morro da Graça» tem criticas interessantes, numeros bons, que agradam. A empresa do Republica montou a peça com apuro. Ha bonitos scenarios de Jayme Silva, Emilio Silva e Angelo Lazzary, e um guarda roupa limpo. «O morro da Graça», embora não tivesse um desempenho optimo, que não póde, na verdade, por muito boa vontade que tenha, dar a qualquer peça o fraco conjunto que ali trabalha sob a esforçada direcção do Sr. Antonio de Souza, conseguiu ser bastante applaudida. Para isso mais concorreram os Srs. Brandão (já tão velho e cansado!), Brandão Sobrinho (o contraste do tio), Edmundo Maia, que fez varios typos interessantes; Edmundo Silva, que, apezar de falar para dentro, consegue fazer rir a platéa; Viriato de Lima, Sarah Nobre, Julia Martins, Beatriz Martins e Elvira Roque. Não deixaram, tambem, de dar o seu concurso ao exito da peça os demais artistas.

Noticias

Novas operetas da Galhardo — «A princeza bohemia» e «A rainha do Cinema»

O moderno espirito liberal e a revolta contra o preconceito desde muito que invadiram as côrtes européas, com grave escandalo da opinião reaccionaria, que não admitte que uma princeza se apaixone por um violinista nem tolera que um herdeiro de corôa se metta de gorra com uma costureira. Dahi essas escapadas, que entretêm os magazines e a imprensa e que fazem tremer os esphacelados thronos do Velho Mundo. E' a historia duma princeza, que se enamora dum estudante e que revoluciona uma universidade inteira, o assumpto da opereta que em breve apreciaremos no Apollo, pela brilhante companhia que tão larga parte á notavel artista Palmyra Bastos. A nova peça, de origem russa, cujo exito se tornou mundial, tem o titulo de «Princeza Bohemia» e que representa em scena deslumbrantemente pela empresa Galhardo.

A extraordinaria influencia do «film» nas sociedades modernas levou um librettista americano a compor uma opereta, já celebre, com o titulo de «Rainha do Cinema». A companhia Galhardo, que desde muitos annos vem sendo a introductora em Portugal e entre nós de todo o moderno repertorio musicado, adquiriu o exclusivo da representação em lingua portugueza da «Rainha do cinema», que, provavelmente, e por isso, ouviremos muito em breve no Apollo.

Um festival pro flagellados do norte

Está se organisando um attrahente festival, que deverá realisar-se por toda a semana proxima no theatro Lyrico.

Essa festa será em «matinée», e em beneficio das victimas da secca do norte.

Será um espectaculo brilhante, que terá não só o concurso da Sociedade de Concertos Symphonicos como de todas as companhias actualmente no Rio e alguns illustres caricaturistas.

A companhia do Pathé vae montar a peça de Francisco Croisset, traducção do Sr. A. Guimarães, «O coração manda». Essa comedia, que foi levada no theatro D. Maria de Lisboa, sendo seu principal papel creação da actriz Palmyra Bastos, vae ter agora como protagonista Lucilia Peres.

— Espectaculos para hoje: Apollo, «Helda»; Recreio, «O Rapadura»; Trianon, «O trac de Arthur»; Pathé, «O leque»; Republica, «O morro da Graça»; São Pedro, «Amor e ovos»; S. José, «José do telhado».

OS PRIMEIROS POEMAS

O Sr. Heitor Lima recebeu a seguinte carta:

«Rio, 4 de maio de 1915. — Caro Heitor Lima — Ahi te devolvo, com uma ou outra ligeira observação de camaradagem ... volume dos «Primeiros Poemas», com ... anteciparia houvesse ... admiraveis e deslumbradoras fulgurações ... amigo, e ... Dou-te, de envolta ... abraço de amigo, o ... admirador ... o trabalho que vaes dar á estampa ... promessa á semelhança de tantos outros, que de tempos em tempos apparecem ... eloquente confirmação do estro poetico de muitos jovens brazileiros: e um verdadeiro livro de arte, que vae, desde logo, consagrar o teu nome, já tão merecidamente festejado, como o de um dos maiores poetas da nossa terra. Ha nelle, a par de versos admiraveis, perfeitos, sonoros e espontaneos, uma lucida interpretação da vida e do universo, de que se deveriam orgulhar os maiores poetas são capazes. Que se orgulhem commigo os letras patrias e a moderna geração intellectual do Brazil, que tem dado tantos poetas ... no autor dos «Primeiros Poemas», uma das figuras mais representativas mais digna de admiração e de applauso.

Cordialmente, confrade, amigo e admirador — OSORIO DUQUE-ESTRADA.»

Quem perdeu?

Na rua Haddock Lobo, proximo da do Bispo foi encontrada uma cambada com chaves. Quem a perdeu póde vir procural-a aqui n'A NOITE.

OS SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Interview — Ganay.
França — Conquistadora.
Buenos Aires — Kalko.
Bohême — Pierrot.
Marialva — Parade.
Volupté Chaste — Voltige.
Juruçé — Offaly.
Azares:
Samaritano, Le Voila, Cimarra, Zelle, Helios, Zingaro e Principe.

Criticas injustas

Não nos parecem absolutamente justas as criticas que se têm levantado contra as duas ultimas corridas de Radiator e Orange e que, ainda hontem, foram abrigadas por um distincto collega vespertino, a proposito de haver a directoria do Jockey-Club julgado falha de irregularidades a sua ultima reunião.

Accusa-se Radiator por haver chegado domingo descollocado e quarta-feira conseguido obter um bom segundo logar, correndo com os mesmos animaes. Mas os que assim pensam querião, por acaso, encontrar confirmações de corridas em parelheiros da classe de Radiator, apenas soffriveis? Si tivessemos que observar as corridas de todos os parelheiros da turma em questão, não faríamos senão pedir punições, pois que, em regra, elles, pela sua pouca classe, não confirmam carreiras, nem victorias. Animaes de pouco valor, conseguem collocações quasi sempre pelas peripecias dos pareos em que figuram e pelas pequenas vantagens de preparo que podem obter de uma reunião a outra.

Quanto ás criticas feitas a Orange ainda mais descabidas nos parecem. Domingo ultimo este animal correu com quatro outros e chegou descollocado, ao passo que quarta-feira obteve facil triumpho. Domingo, não se esqueçam os descontentes, os primeiros collocados foram Volupté Chaste e Black Sen, que não correram quarta-feira. Volupté Chaste apresentou-se em condições excepcionaes e Black Sen é um dos nossos "cracks", feito até favorito dos entendidos num pareo recente contra Calepino. Resta somente como argumento dos descontentes o facto de não haver Orange batido Goytacaz para a terceira collocação! E' irrisorio. Em primeiro logar, um animal, chegando atrás de um terceiro collocado, póde, até no mesmo dia, chegar adeante delle em outro pareo, sem que isto cause espanto; em segundo logar, não vemos deshonestidade em um jockey abandonar a corrida, para não forçar o seu animal inutilmente, desde que percebe que tem as duas principaes collocações perdidas. Nos grandes hippodromos do Velho Mundo, onde em algumas provas figuram para mais de vinte concorrentes, ninguem jamais pediu fosse punido o animal que, sem ser favorito, ficasse em 16º logar, atrás de competidores mediocres que, porventura, tivessem obtido as 13ª, 14ª e 15ª collocações.

Todos devemos usar da maior energia, no sentido de que o nosso "turf" se mantenha num alto grão de moralidade; não podemos, porém, ultrapassar o limite do razoavel e do justo, gritando ás tontas e dando bordoada de cego.

Football

«MATCHES» DE AMANHÃ

Fluminense x America

No excellente campo da rua Guanabara terá logar amanhã o encontro entre as primeiras e segundas "équipes" respectivamente dos clubs acima.

Sem duvida é a prova de football mais importante do dia de amanhã. Ambos os campeões vão para a liça com o desejo ardente de vencer e com a confiança, aliás justissima, da victoria.

O "team" americano todos sabem o grão de apuro a que chegou, provado exuberantemente quando domingo passado defrontou vitoriosamente o conjunto harmonico do Flamengo. Quanto á "équipe" fluminense, qualquer elogio que se lhe faça é pouco e desnecessario.

Seus elementos combinam actualmente numa harmonia invejavel e são além disso perseverantes e bravos como bem provou.

Assim, quem assistir amanhã a esta luta, tenha ou não tenha partidarismo, tremerá de nervoso e vibrará de enthusiasmo deante dos lances que se derem.

Os juizes escolhidos são: para os primeiros "teams", W. Tolk, e para os segundos, Sidney.

Botafogo x Bangú

O outro "match" da primeira divisão será entre os clubs acima.

Este jogo vae proporcionar aos do centro desta capital apreciar pela primeira vez este anno o jogo do "team" banguense, agora bastante melhorado, quer pelos "trainings", quer pelas modificações que a experiencia lhes suggeriu, dos outros jogos.

No obstante, os representantes do pavilhão alvi-rubro terão que trabalhar e trabalhar muito para vencer os "teams" do Botafogo, dia a dia melhorados pela circumstancia dos ensaios e pela tenacidade dos seus "players".

A muitos parecerá facil a victoria dos "teams" alvi-negros, dada a fortaleza das suas "équipes" e a maneira heroica e brilhante por que tem enfrentado os seus adversarios nós entretanto, não pensamos assim, pois sabemos do preparo a que se tem entregado o club suburbano.

Amanhã teremos occasião de apreciar este jogo que promette luta emocionante.

Os juizes escalados são: nos primeiros "teams", R. Lewis, e nos segundos, O. German.

SEGUNDA DIVISÃO

Andarahy x Boqueirão

No campo do primeiro realisar-se-á amanhã, em continuação ao campeonato da segunda divisão, o "match" dos clubs acima.

Ambos em perfeitas condições de "training" entrarão em campo confiantes na victoria.

O Boqueirão ainda ha pouco, num jogo brilhante e forte, levou de vencida a "équipe" disciplinada do Villa Isabel; quanto ao Andarahy, este anno ainda não conheceu a derrota.

Eis os seus "teams":

Primeiro:

Otto
De Maria — Vidal
Jayme — Monteiro — Esmeraldo
Rosino (?) — Waldemar — Gomes — Alberto
Segundo:

Cabral I
Cabral II — Tancredo
Affonso — Jóca — Alvaro
Lindolpho — Josino — Mathias — Mundo — Lincoln

Cattete F. C. x Villa Isabel F. C.

No campo do Carioca, na Gavea, terá logar domingo mais esse encontro do campeonato da 2ª divisão. Ao meio dia sairá da séde do Villa Isabel um bonde especial, conduzindo os seus "players".

CAMPEONATO DOS TERCEIROS «TEAMS»

Villa Isabel F. C. x C. R. Flamengo

No campo do Villa Isabel terá logar amanhã esse "match" ás 8 1/2 horas.

«MATCHES» DA ASSOCIAÇÃO B. DOS SPORTS ATHLETICOS

River x Athletique

O primeiro encontro que a tabella marca é o dos clubs acima, no campo do primeiro.

São dous fortes concorrentes ao campeonato da A. B. S. A. os clubs acima.

Estão bastante preparados e devido á resistencia que opporá ao outro, promette ser um jogo de emoção.

Centro x S. C. Rio de Janeiro

O outro encontro será entre as disciplinadas "elevens" dos concorrentes acima. Todos dous bastante fortes e ensaiados darão um bello e enthusiastico espectaculo numa luta leal á numerosa assistencia, que decerto acorrerá ao campo do primeiro, onde se ferirá o jogo.

Machine Cotton x Sporting

Ainda este "match" determina a tabella da Associação para amanhã.

E' por demais conhecido o jogo bom que estes clubs costumam desenvolver, quando em luta.

Dest'arte será uma peleja de enthusiasmar a que se realisará amanhã entre os conjuntos dos clubs acima.

ASSOCIAÇÃO A. SUBURBANA

Modesto x Patria

Para amanhã a tabella suburbana indica o encontro dos clubs acima que por certo se transformará numa luta leal, forte e movimentada, tal é o conceito respeitavel em que são tidas as "équipes" do Modesto e do Patria.

Metropolitano x Ideal

O outro jogo marcado pela Suburbana é o destes clubs.

Os seus conjuntos vão agora jogar bastante homogeneos, o que quer dizer que a peleja que se vae realisar será excellente.

CAMPEONATO MILITAR

O primeiro encontro deste campeonato será entre os "teams" do 3º grupo de obuzeiros contra o 58º batalhão de caçadores. O campo será o do 3º de obuzeiros, em S. Christovão, e o juiz, Felix Brilhante.

O outro encontro será entre o 2º de infantaria e o 1º de artilharia.

O campo será o da Villa Militar, e o juiz o 2º tenente Almeida de Figueiredo.

PARISIENSE

Segunda-feira — Mais um triumpho

com o imponente trabalho da mais grandiosa fabrica americana SELIG, intitulado

ENTRE AS FERAS

Interpretado pela formosa artista KATLIN, a domadora das feras

Recebemos e agradecemos o n. 4 do anno 40º do Boletim do Grande Oriente do Brasil, jornal official, mensal, da Maçonaria Brasileira.

UMA INAUGURAÇÃO

Com um almoço offerecido á imprensa e aos amigos, foi hoje inaugurado o Bar Progresso, installado á praça Tiradentes n. 12.

O novo estabelecimento está bem montado e merece, sem duvida, a acceitação do publico.

M. MOREIRA

Alfaiate, mudou-se para a rua do Ouvidor, 176, sobrado. Especialidades em roupas sob medida.

FACTOS E COUSAS POLICIAES

COUCE — O soldado da Brigada Policial Manoel Antonio dos Santos, quando hoje pela manhã, no quartel da rua Frei Caneca, montava um cavallo, o animal espantou-se vibrando-lhe um couce no rosto.

Manoel recebeu curativos na Assistencia.

TENTATIVA DE SUICIDIO — Alice Cardoso, de cor parda, com 35 annos de edade, domestica, andava desgostosa da vida e resolveu matar-se. Durante a madrugada, em seu domicilio á rua Senador Pompeu numero 194, ingeriu uma forte dose de iodo.

Sentindo, porém, as dores produzidas pelo toxico, entrou a gritar.

A Assistencia compareceu, pondo-a fóra de perigo.

VENDIA UM BROCHE — Pela policia do 4.º districto foi preso hoje pela manhã o nacional Antonio João, empregado do Club Mozart, quando pelas ruas daquelle districto offerecia á venda um broche de ouro com diamantes.

Levado para a delegacia, Antonio disse ter achado aquelle objecto ha dias.

PRESO QUANDO OPERAVA — Antonio da Silva é um conhecido ladrão, que muitas contas tem ajustado com a policia.

Esta madrugada foi elle preso em flagrante quando da casa n. 151, da rua Marechal Floriano Peixoto, furtava roupas e diversos objectos.

Levado para a delegacia do 4.º districto policial, foi o meliante autuado.

Um leilão interessante

Foi verdadeiramente extraordinario o successo alcançado pelo leiloeiro Virgilio, no leilão da bibliotheca do finado Barão do Rosario, o qual hontem terminou.

Seleeta e distincta a concorrencia de intellectuaes a esse leilão. Quanto a elle assistiram tiveram occasião de adquirir obras preciosas e raras, por preços relativamente pequenos; bem assim que foi muito vantajoso.

Aqui estão os preços de algumas obras vendidas pelo leiloeiro Virgilio: Porto-Seguro, Historia do Brasil, por 120$000; Lafayette, Direito das Cousas, 1ª edição, 100$000; Rocha Pitta, Historia da America Portugueza, 1ª edição, 100$000; Annaes dos Breves Pontificios, Lisboa, 1762, 405$000; Abreu Lima, Synopsis da Historia do Brasil, com annotações do Barão do Rosario, por 175$000, e muitas outras, cuja relação seria longa enumerar.

A questão de limites entre Paraná e Santa Catharina

Um boletim no Rio Negro — O povo de Xaxere rejubila-se com a manutenção do «statu-quo»

FLORIANOPOLIS, 17 (A. A.) — Na cidade do Rio Negro, foi distribuido ante-hontem o seguinte boletim:

«A Commissão Central de Limites communica ao povo a publicação de uma nota do presidente da Republica, declarando impossivel um accordo, ficando respeitado o «statu-quo» e o presidente da Republica como arbitro das questões que surgirem. O coronel Felippe Schmidt, nada conseguiu quanto ao Timbó. O presidente esta convencido de que as perturbações são sempre promovidas pela acção impatriotica do coronel Schmidt, louvando a attitude correcta do Paraná. A missão do Dr. Carlos Cavalcanti foi coroada de pleno successo.

A opinião nacional, ao lado de Ruy Barbosa, applaude a attitude do Dr. Marcos Cavalcanti, confiante na victoria definitiva. Viva Ruy Barbosa! Viva o Paraná integro! Viva o Rio Negro integro! Viva Carlos Cavalcanti! (A.) — O Comité de Limites.»

O conhecimento desse boletim causou indignação aqui.

CURITYBA, 16 (A. A.) (Retardado) — O povo de Xaxere, no extremo do territorio das Missões, promoveu grande manifestação de regosijo, pela manutenção do «statu-quo» sendo victoriados os nomes do presidente do Estado, Dr. Ubaldino do Amaral, senador Ruy Barbosa, e Dr. Affonso Camargo.

O deputado Domingos Soares e sua comitiva, foram ali recebidos com enthusiasmo.

União da Victoria, Clevelandia e outros pontos do Contestado festejam a solução, que satisfaz a totalidade da população daquelle territorio.

ECOS DA GRÉVE

O Dr. chefe de policia recebeu um officio do Centro Cosmopolita, communicando que S. Ex. teriam sido suspensos os trabalhos da gréve, sendo dada inteira liberdade de acção aos seus associados, para que ajam como entenderem nesta emergencia. Outrosim, o Centro deu sciencia ao Dr. chefe de policia do facto de se acharem ainda presos alguns grévistas, depois da promessa de S. Ex. de mandal-os por em liberdade.

Os abusos dos autos, na Gavea, produzem mais um desastre

Uma creança ferida

Quasi diarios são os desastres produzidos pelos automoveis, na rua Jardim Botanico, pela velocidade brutal com que ali correm.

Hoje, pela manhã, um infeliz menino que transitava por aquella rua, vendo approximar-se celere o automovel particular numero 43, de propriedade do Sr. Arthur Araripe, dirigido pelo chauffeur Abel Gonçalves Lisboa, procurou desviar-se, não o conseguindo porém.

Apanhado pelo vehiculo, o menor, que se chama Manoel, e filho do Sr. Manoel Francisco Ignassa, que reside á rua 12 de Maio n. 38, e conta 7 annos de edade, recebeu ferimentos ... fractura do craneo.

Preso o chauffeur pelo commissario Machado, do 21º districto, foi autuado.

Manoel, a victima, soccorrido pela Assistencia, em estado grave, foi removido para a Santa Casa, onde o Dr. Pertence, medico de serviço, se recusou a admittil-o em tratamento.

Essa deshumanidade foi commentada no proprio estabelecimento de caridade (?).

"REVISTA DA SEMANA"

Mais um magnifico numero da «Revista da Semana», circulou hontem, pela cidade, patenteando como sempre grandes novidades, quer em modas, litteratura e no assumpto palpitante, que é a guerra européa.

Cruz Vermelha Franceza

Ha muitos dias que temos em nosso poder a seguinte carta:

«Juiz de Fóra, 30 de junho de 1915. Sr. redactor da A NOITE. — Peço-lhe, por intermedio do seu conceituado jornal, entregar ao consulado de França a quantia de 838 (oitenta e tres mil réis), producto de uma subscripção realisada no Cinema Polytheama, de Juiz de Fóra, no dia 15 de junho, em favor da Cruz Vermelha Franceza, por intermedio dos Srs. Noël Delcroix e Alexandre Lévy. Sem mais, etc. — Noël Delpech.»

Cumprindo agradavelmente esta incumbencia, A NOITE fez entrega ao consulado francez daquella quantia, conforme recibo que temos em nosso poder, á disposição dos interessados.

PULSEIRA

Perdeu-se uma, de ouro, com 3 brilhantes rodeados de pequenos rubis, á saída do Palace, no dia 11 do corrente. Pede-se a quem a achou, entregar á rua General Camara, 78, loja, ao Sr. Luiz.

Pescadores poveiros

Realisou-se hoje a assembléa geral para a approvação dos estatutos da Associação Maritima dos Pescadores da Povoa de Varzim no Rio de Janeiro. Compareceram mais de 800 associados, sendo unanimemente approvados os estatutos.

A nova associação, que está destinada a um bello futuro, foi fundada por iniciativa do Grupo Rocha Peixoto.

Notas de Musica

MISCHA VIOLIN

Foi ante-hontem o segundo concerto do prodigioso violinista russo Mischa ... A concorrencia foi um tanto ... animadora, mas esteve muito longe ... devera ser, apoz a estrondosa ... vespera no theatro Lyrico, em que ... blico póde verificar que tinha ... si um «virtuose» extraordinario.

Quanto mais o vêmos, ... fim da minha peregrinação ... mundo, tanto mais ... do paiz predominante ... globo terraqueo ... mam «chance» ... «sortes». Garanto ... sinceridade ... lidade que, espero ... que hontem, depois ... Violin em um programma ... mamento para mostrar ... paz, não só como sentimento, ... pretação, mas como technica, ... não mesmo em que Kubelik, ... e Vecsey, que parecem superiores ... de simples como o de ... Vou além. Para mim ... superior no sentimento ... E si Vecsey nos deslumbra ... prodigiosa technica, Violin ... deslumbrou menos.

A execução do 7º concerto de ... que figurava no programma ... le Sauret. Essa cadencia ... por um concerto ... ladas todas, absolutamente ... ficuldades do violino. ... Violin venceu-as de um modo ... com uma nitidez ... na afinação ... excedidas nem por Kubelik ... sey.

A mim, embora admirando ... prodigiosa, o que mais ... joven violinista é a sua ... sentimento, e a largueza da ... e a elegancia, a finura da ... (cos) é saber que esse artista ... de attrahir a mais numerosa ... se debate em uma situação ... ficil, sem duvida por não ... ainda um emprezario para ... em torno do seu nome ... celebre amanhã, sendo ... gares do local em que ... certos. Porque o publico ... se deixa levar ... quentemente ... Mischa Violin talvez ... de incredulidade nos ... Entretanto, ha um ... de verificar a ... lavras: é ir ouvir Mischa Violin ... de C.

CHANTAGE

Devido a uma nota publicada ... de Imprensa o seu ... «Correio da Noite», Sr. Eduardo ... viou um officio ao Black and White ... guntando em nome de quem e ... assignatura haria pedido ... cio.

Aquelle nosso confrade ... publicação, a seguinte ... and White:

«Attendendo ao pedido supra ... os devidos effeitos ... que nosso convier, que ... anuncio. ...

Sem mais, ... (A.) Decio Maggioli, ... Rio, 16 de julho de 1915.»

Mais reservistas italianos ... a guerra

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — ... «Tommaso di Savoia», seguem ... 700 reservistas.

Novidades sensacionaes

A ALLEMANHA EM APUROS

Acaba de apparecer este ... santissimo, que explica ... certo europeu. E' um livro ... actualidade, e deve ser lido ... vez conciso, claro, sensacional ... HENRY GASTON, com ... neral BONNAL; é apresentado ... gração do editor. Preço 1$500. ... Pedidos á casa A. MOURA ... da, 114 — Rio.

O preço da carne nos ... urbios

Os moradores do Engenho de ... do Riachuelo protestam contra ... ção em que estão fazendo ali ... ros.

Na cidade e em ... a carne fresca a 600 e 700 réis ... em que os açougues alludidos ... a 800 réis.

Na Academia de Medicina

O professor Dr. Luiz Barbosa ... ser eleito, por grande ... membro honorario da Academia ... na sessão de ante-hontem.

Esse titulo, de grande valor ... é conferido pela Academia ... membros da classe medica ... pelo de relevantes serviços ... caridade e á sciencia ... cina.

De facto, essa ... gem de collegas de ... signalou o reconhecimento ... dos serviços ... sua carreira profissional ... pelo seu apostolado ... nutenção da Policlinica de Botafogo ... parte activa que tem tomado ... dos problemas de hygiene e assistencia ...

Além disso a sua acção ... ficial e no hospital S. Zacharias ... fundação da clinica de creanças ... para a obtenção desta honrosa ... ção, de que ella foi alvo por parte dos ... titulares da Academia Nacional de ... cina.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. José Pereira Rebouças.
O Sr. Dr. Hortencio de Carvalho.
O Sr. coronel Francisco José Soares.
Monsenhor Euripedes Pedrinha.

— Receberá hoje muitos cumprimentos de seus amigos, collegas e clientes o Sr. Dr. Mello Leitão, livre docente da Faculdade de Medicina, lente da Escola Superior de Agricultura e clinico nesta capital.

— Faz annos amanhã o Sr. major da Brigada Policial Alfredo Aristides de Menezes Rocha, fiscal do corpo de cavallaria. Os inferiores far-lhe-ão, por este motivo, uma manifestação, indo uma banda de musica tocar alvorada em sua residencia.

— Faz annos hoje a menina Edméa, filhinha do Sr. Francisco Macedo, funccionario da Brahma.

— Está hoje em festa o lar do Sr. Manoel da Silva Barbosa, funccionario da Directoria dos Correios, por completar mais um natalicio sua filha Mlle Hermina Barbosa.

— Festeja amanhã o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Ermelinda Mattos, esposa do Sr. Silvino Mattos, cirurgião dentista.

FESTAS

Esta annunciada para amanhã a grande festa de arte, em favor dos flagellados do Ceará, que vae ser levada a effeito devido á iniciativa dos Drs. Moura Brasil, Clovis Bevilaqua, Belizario Tavora, Carlos Vasconcellos e deputados Eduardo Studart e Justiniano de Serpa.

Será certamente um festival magnifico e nelle tomarão parte os artistas Antonietta Rudge Miller, Mischa Violin, Paulina d'Ambrozio, Brazilina Bormann, Mme. Kendall, na parte musical; na parte literaria, Olavo Bilac dirá versos ineditos e Coelho Netto improvisará, com o brilho do seu estylo lapidado, uma pagina de prosa e o Sr. Carlos de Vasconcellos lerá uma pagina inedita de sua lavra — «Ao sol do Ceará».

— A festa organisada pelas alumnas do Collegio Rampi Williams, constante de um convescote no Leme, onde foi levado a effeito todo o programma, composto de discursos, canticos, monologos, dialogos, trechos de literatura e musica, teve um lindo successo.

A directora daquelle estabelecimento de educação, foi cumprimentada em emocionante oração pela alumna Eliacy Prazeres, que offereceu a sua mestra, em nome de suas collegas, um ramalhete de flores.

Tambem falou a alumna Carmesina Novaes.

Foram ambas muito applaudidas.

Depois dos doces e licores as alumnas fizeram uma collecta para as victimas da secca do norte.

Fizeram-se ouvir na sessão literaria e musical as alumnas Medina Mello, Consuelo Carbonell, Carmosina Lago, Luiza Souto Maior, Sylvia Bernardes e Heloisa Brito.

— O Club Gymnastico Portuguez realisa hoje, á noite, nos salões do seu edificio, mais um sarão artistico, para os seus associados.

EXAMES

Terminou o curso de violoncello no Instituto Nacional de Musica Mlle. Carmen de Andrade Braga, que hontem prestou seus ultimos exames ante os professores Francisco Chiaffitelli, Tati e Eurico Costa, sendo em todos approvada com distincção.

Mlle. Carmen de Andrade Braga fez todo o seu curso em tres annos, tendo recebido muitos cumprimentos.

CONFERENCIAS

Na séde da Federação Espirita do Estado do Rio, á rua Coronel Gomes Machado n. 140, os propagandistas Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt realisarão amanhã, ás 19 e meia horas, duas conferencias sobre a doutrina de Allan Kardec.

MISSAS

Na capella de sua residencia, á rua Marechal Bittencourt n. 52, na estação do Riachuelo, sera resada uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. Waldemar Joppert, que ha dias foi victima de um desastre.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

Z. I. — E' difficil tratar aqui desse assumpto. Procurando-nos no consultorio poderemos lembrar-lhe um caso raro acontecido ha annos em Botafogo, analogo a esse.

I. R. — Queira procurar-nos

M. M. de O. e S. — Tome em um pouco de agua tres papeis, por dia do seguinte remedio, com intervallo de 3 horas: Enxofre lavado, 10 centigrammos; Kermes mineral, 1 centigrammo.

R. S. — Vide resposta a J. T. L.

C. A. — Queira procurar-nos.

G. E. — Mande examinar o sangue.

I. P. J. — E' preciso exame.

Dr. NICOLAO CIANCIO

ANNUNCIOS

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho

As sessões começam sempre por films cinematographicos

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

O drama fantastico em seis quadros

O anjo da meia-noite

Personagens—Barão Fritz de Lambeck, Carlos Santos; Ary Koerner, Eduardo Vieira; Bechmann, R. Almeida; Conde Stramberg, Julio de Oliveira; Lutz, Mario Aroso; Karl, Pereira Junior; Ranspack, P. Leão; Rutter, Almeida; Bandal, Fimo; Garden, Oscar; Shebel, Cruz Junior; Verver, Pedro Nunes; Um pegador de cartazes, Antonio; O anjo da meia-noite, Adelaide Coutinho; Margarida, Julia Silveira; Catharina, Helena Cavalier; Martha, Branca de Lima; Agar, Odette Tavares; Uma pobre, Guiomar.

PREÇOS DE CINEMA

A seguir—AMOR DE PERDIÇÃO—PEDRO SEM—DRAMA DO POVO.

Amanhã, «matinée» ás 2 1|2 da tarde.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!

Primeira sessão, ás 7 3|4—Segunda sessão, ás 9 3|4

A maior das maravilhas theatraes

O «Nec-plus-ultra» dos espectaculos por sessões

O RAPADURA

Protagonista, Olympio Nogueira

Poema de Bastos Tigre e Rego Barros. Musica de Felippe Duarte e Paulino Sacramento

Maria Lina em cinco lindos papeis—Pinto Filho no Mestre Ananias—Carmen del Villar nas cançonetas comicas.

Grandes enchentes todas as noites

Successo colossal de todos os artistas

Amanhã, esplendida «matinée» ás 2 1|2, dedicada á «elite» carioca—«Soirée» ás 7 1|2 e ás 9 1|2 da noite

THEATRO APOLLO

HOJE—Mais uma representação da celebre opereta em tres actos de grande espectaculo

HELDA

Amanhã

2 grandiosos espectaculos 2, em que se representa a notavel creação da illustre artista

Palmyra Bastos

HELDA

Ultimas representações

«Matinée» ás 2 da tarde e «soirée» ás 8 3|4 da noite

Tomam parte os insignes artistas JOSE' RICARDO, Almeida Cruz, Adriana de Noronha, etc.

Deslumbrante montagem scenica

No segundo acto Palmyra Bastos far-se-á ouvir na enthusiastica

Canção da Pastorinha

Terça-feira, 20—Quinta recita de assignatura—FLOR DA RUA

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e 9 3|4

Duas representações

TRUC DE ARTHUR

Comedia em tres actos de
J. CLAIRVILLE

ACTUALIDADE

Os 1º e 2º actos em Paris, o 3º em Evreux

THEATRO REPUBLICA

Companhia de operetas e revistas
Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

Primeira sessão, ás 7 3|4—Segunda sessão, ás 9 3|4

Grandioso acontecimento theatral—Successo colossal!

Representações da esplendida revista em dous actos, oito quadros e duas apotheoses, original de RAUL PEDERNEIRAS, musica de ASSIS PACHECO e ARMANDO PERSIVAL

O MORRO DA GRAÇA

Bruzundanga da Silva, Brandão—Serpentino, Brandão Sobrinho—Forgacs Viriato Lima.

Grande exito de toda a companhia! Brilhante successo da bailarina La Africanita

Lindissima encenação. Riqueza, luxo e esplendor. Graça sem pornographia

Maravilhosos scenarios de Angelo Lazary, Jayme Silva, Joaquim Santos e Emilio Silva.

Amanhã em «matinée» ás 2 1|2 e á noite ás 7 1|2 e ás 9 1|2.